

MENSAGEM DO PRESIDENTE

BONS FRUTOS

Caros colegas,

Nos dias 7 e 8 de novembro realizamos em São Paulo, na sede da AMB, reuniões conjuntas da diretoria executiva do CBR com os presidentes das sociedades estaduais e membros do conselho consultivo. Fruto destas reuniões surgiu importantes discussões e argumentações para os mais diversos assuntos e problemas na nossa atividade e que deveremos enfrentar.

Como resultado imediato, podemos destacar a criação de grupo de trabalho para discussão e tentativa de melhoria na remuneração da radiologia geral e para o ultra-som que se acha defasada, já em andamento e com metas traçadas.

Outro grupo formado foi para trabalhar no aperfeiçoamento do manual para realização de eventos oficiais do CBR. Pretendemos que as normas estabelecidas sejam rigidamente seguidas, para se evitar erros que se repetem em todos os eventos, por ser muitas vezes uma nova experiência para novos diretores de sociedades ou do CBR.

Acaloradas discussões também surgiram sobre a proposta da diretoria para a fixação do Congresso brasileiro, para o mesmo ser realizado em apenas uma cidade. Podemos lembrar como exemplo de grandes eventos fixos o RSNA e a JPR, ambos de sucesso incontestável.

Lembramos que o próximo Congresso brasileiro será realizado em outubro de 2009 em Porto Alegre, e está em adiantada fase de organização.

Comunicamos a todos que durante a nossa gestão mais dois departamentos estão à disposição dos associados do CBR. O Departamento de Ouvidoria que já está em atividade e tem a sua frente o vice-presidente da região Centro-Oeste, o Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva, a quem todos os associados que desejarem poderão fazer contato através do site do CBR, www.cbr.org.br, ou pelo melhor meio de comunicação que lhe convier, e-mail, telefone ou cartas.

Contamos também com a sempre pronta colaboração do Dr. Aldemir Humberto Soares para dirigir o Departamento de Relações Institucionais, representando quando necessário o CBR nas diferentes entidades com que mantemos relações, por exemplo, CFM, AMB, CIR, CRM ou locais que o Dr. Aldemir transita com grande desenvoltura e competência e sempre nos representou mesmo sem ter oficialmente o encargo. Os dois departamentos estão sendo ocupados por pessoas experientes na vida associativa e que já fazem parte da diretoria executiva e do conselho consultivo do CBR, respectivamente, e foram criados com o intuito de melhor atender a todos.

Aproveito ainda para desejar aos colegas associados do CBR e seus familiares um Feliz Natal e um Ano Novo venturoso e próspero, repleto de realizações.

Um grande abraço,

*Dr. Sebastião Mendes Tramontin
Presidente do Colégio Brasileiro de
Radiologia e Diagnóstico por Imagem*



Diretoria



PRESIDENTE

Sebastião Cezar Mendes Tramontin

VICE-PRESIDENTES

São Paulo: Renato Adam Mendonça

Rio de Janeiro: Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos

Norte: Arthur de Paula Lobo

Nordeste: Luis Carlos Ferrer Carneiro

Sul: Renato Flores

Sudeste: João Paulo Kawaoka Matsushita

Centro-Oeste: Manoel Aparecido Gomes da Silva

1º Secretário: Henrique Carrete Júnior

2º Secretário: Antonio Carlos Matteoni de Athayde

1º Tesoureiro: Luiz Augusto Gadia Gabure

2º Tesoureiro: Marcela Brisighelli Schaefer

Diretor Científico: Romeu Côrtes Domingues

Diretor de Defesa Profissional: Cássio Gomes dos Reis Júnior

Diretor Cultural: Dolores Del Carmem Tanus Bustelo

Diretor ABCDI: Carlos Alberto Ximenes



ISR - International
Society of Radiology



FLAUS - Federação das
Sociedades Latinoamericanas
de Ultra-sonografia em
Medicina e Biologia



Colegio
Interamericano
de Radiologia

Expediente

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos.

Av. Paulista, 37, 7º andar, Conj. 71 - São Paulo, SP
CEP: 01311-902 - Fone: (11) 3372-4544
E-mail: cbradiol@cbr.org.br
www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL

Dr. Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)
Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)
Dr. Rubens Savastano (1983-1984)
Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)
Dr. Luiz Karpovas (1990-1991 e 1995-2005)
Dr. Hilton Koch (1991-1993)
Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)

Jornalista Responsável: Renata Donaduzzi,
MTB 27.737-SP - boletimcbr@cbr.org.br

Produção Gráfica: Sollo Comunicação e Design
Fone: (11) 5181-4902 - 5181-4168
www: sollocom.com.br

Capa: Rose Batista

Foto da capa: Renata Donaduzzi

Fotos da Diretoria: Tadeu Brunelli

Publicidade: Datanova
Fone: (11) 3297-1811 - 3294-1811

CTP: Duograf

Impressão: Duograf

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial.

Fale com o Colégio Brasileiro
de Radiologia e Diagnóstico
por Imagem

PBX - (55 11) - 3372.4544

TELEFAX - (55 11) - 3372.4544

FAX - (55 11) - 3285.1690

FALE COM O PRESIDENTE

presidente@cbr.org.br
DR. SEBASTIÃO TRAMONTIN
(11) 3372-4544

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

cbradiol@cbr.org.br
SANDRA
(11) 3372-4544

TÍTULO DE ESPECIALISTA/ RESIDÊNCIA MÉDICA/EXA- MES DE SUFICIÊNCIA/JURÍDI- CO/ADMISSÃO DE SÓCIOS

secretaria@cbr.org.br
GISELENE
(11) 3372-4543

DEPARTAMENTO FINANCEIRO/CONTAS A RECEBER

financeiro@cbr.org.br
cbr@cbr.org.br
SUELI
(11) 3372-4546

QUALIDADE (Mamo, US, TC, RM)

selos@cbr.org.br
SUSAN
(11) 3372-4542

REVISTA RB/ABCDI

secretariaeditorial@cbr.org.br
abcdi@abcdi.com.br
ADRIANA
(11) 3372-4541

BOLETIM CBR/IMPrensa/ CLASSIFICADOS

boletimcbr@cbr.org.br
RENATA
(11) 3372-4549

SoBRICE

secretaria@sobrice.org.br
DANIELA
(11) 3372-4547

RECEPÇÃO

cbradiol@cbr.org.br
NATHÁLIA
(11) 3372-4544

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

ROSÂNGELA
(11) 3372-4544

Raios-x

A roda-gigante

Quando começamos a ter muitas lembranças de certa época da nossa vida, é porque já não somos mais crianças nem adolescentes. Então, só nos restam duas fases: adulta e idosa. A impressão que temos é de que já vivemos muito, mas ainda existem diversos motivos para continuarmos a aprender, produzir, desenvolver, etc. ainda que o tempo seja curto.

Por isso, todos os dias nós sentimos que as horas voam porque estamos estudando ou trabalhando, ou seja, em plena atividade. Até quando conseguimos uma parada para o descanso parece que o tempo é escasso, principalmente para nos divertir.

Se formos analisar matematicamente um ano equivale em números há 12 meses ou 52 semanas ou 366 dias (2008 é bissexto) ou 8784 horas ou 527040 minutos ou 31622400 segundos, e por essa ótica temos muitos momentos para realizarmos o que quisermos. No entanto, não conseguimos concretizar a metade do que foi prometido no início do ano.

Acho que podemos, ao menos, tentar fazer uma coisa bem simples durante 2009, apesar da correria diária: AGRADECER. Agradecer por tudo: vida, saúde, família, amigos, moradia, alimentação, roupas, estudo, trabalho, viagens, e por aquilo que achar importante como suas realizações, conquistas, sucessos pessoais e profissionais.

Não devemos esquecer também de sermos gratos pelos fracassos, deslizes e infortúnios porque sem eles não conseguiríamos nos superar, crescer e evoluir como seres humanos. Acredito seguramente em uma das estrofes de Mar Português, que compõe a segunda parte do poema Mensagem, do grande poeta Fernando Pessoa quando escreveu: “Valeu a pena? Tudo vale a pena se a alma não é pequena”.

Por isso, devemos ter consciência de que a vida não é um mar de rosas, muito menos um local para curtir adoidado. É uma oportunidade de aprendizagem que nos foi dada para fazermos o melhor que pudermos. Assim, não desperdice nada: tempo, pensamentos e conversas. Use cada segundo como se fosse o último, pense que existem pessoas em situações piores do que você e sempre que possível ajude seus irmãos.

Compare seu ciclo de vida com uma roda-gigante onde num momento você está em cima, às vezes no meio e no outro embaixo. Então, não acredite que sua estabilidade, segurança financeira ou posição social não possa ser abalada, pois ela não pára de girar. Trate bem seus subordinados porque em algum dia eles poderão virar seus chefes.

Renata Donaduzzi
Editora do Boletim do CBR

Índice

- 3 Mensagem do Presidente**
- 5 Raios-X**
- 6 Filiadas**
- 7 Opinião**
- 8 Sociedades em Ação**
- 10 Em Pauta**
- 14 CBR em Ação**
- 16 Imagenologia-Brasil**
- 17 ABCDI**
- 18 Capa**
- 22 Polêmica**
- 24 Destaque**
- 25 Fala Doutor**
- 26 Vida Saudável**
- 27 Defenda-se**
- 28 Assunto Legal**
- 30 Especial**
- 30 Ciência e Informática**
- 32 Espaço Cultural**
- 34 Enofilia**
- 35 Filosofando**
- 36 Imagenologia-Mundo**
- 37 Agenda**
- 37 Sinal Livre: Oportunidades**
- 38 Sinal Livre: Classificados**

Associação Gaúcha de Radiologia

Presidente: Dr. Dakir Lourenço Duarte
Av. Ipiranga, 5311 - Sala 205
90610-001 - Porto Alegre - RS
Tel/Fax: (51) 3339-2242 - E-mail: secretaria@sgr.org.br

Sociedade Alagoana de Radiologia

Presidente: Dr. Luís Alberto Rocha
Rua Barão de Anadia, 05 - 57020-630 - Maceió - AL
Tel/Fax: (82) 3223-3463 - E-mail: someal@ig.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas

Presidente: Dra. Maria Noel Rigoli Paiva Said
Av. Joaquim Nabuco, 2198 - Centro
69000-080 - Manaus - AM
Tel/Fax: (92) 2123-1900
E-mail: cimedica@uol.com.br

Sociedade Brasileira de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Alberto Martins de Souza
Rua Visconde da Silva, 52 - Sala 902
22271-090 - Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2286-8877 - E-mail: sbrad@ism.com.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dra. Marcela Brisighelli Schaefer
Rua Nereu Ramos, 19 - sala 601 - Centro
88015-010 Florianópolis - SC
Tel/Fax: (48) 3222-0376
E-mail: secretaria@scr.org.br

Sociedade Cearense de Radiologia

Presidente: Dr. Francisco Cláudio Teixeira Bezerra
Av. Santos Dummont, 2626 - Sl. 315 - Aldeota
60150-161 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3244-1320 - Fax: (85) 4012-0443
E-mail: soceara@gmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia

Presidente: Dr. José Luiz Nunes Ferreira
Rua Baependi, 162- Ondina - 40170-070 - Salvador - BA
Tel/Fax: (71) 3237-0190
E-mail: sorba@veloxmail.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

Presidente: Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
SEPS 713/913 - Bloco E - Sala A - Asa Sul
70390-135 Brasília - DF
Tel/Fax: (61) 3245-2501
E-mail: soc.radiologia@yahoo.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná

Presidente: Dr. Nelson Martins Schiavinatto
Rua Padre José de Anchieta, 2310 - 14º and. - Cj. 146
80730-000 Curitiba - PR
Tel/Fax: (41) 3568-1070 - E-mail: srp@srp.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais

Presidente: Dr. Amílcar Mosci
Av. João Pinheiro, 161 - Sala 204
30130-180 - Belo Horizonte - MG
Tel/Fax: (31) 3273-1559 - E-mail: srmg@srmg.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco

Presidente: Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira
Av. Visconde de Suassuna, 923 - Sala 102
50050-540 - Recife - PE
Tel/Fax: (81) 3423-5363 - E-mail: contato@srpe.org.br

Sociedade Mato-grossense de Radiologia

Presidente: Dr. Waldyr de Paula Liberato Júnior
Rua Pimenta Bueno, 515 - Dom Aquino
78015-380 - Cuiabá - MT
Tel/Fax: (65) 3322-2880
E-mail: somarad@terra.com.br

Sociedade de Radiologia da Paraíba

Presidente: Dr. Vamberto Augusto Costa Filho
Rua Francisca Moura, 434 - Sala 206
58013-440 - João Pessoa - PB
Tel/Fax: (83) 3221-8475 - E-mail: radpb@srpb.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744 - Tirol
59020-100 - Natal - RN
Tel/Fax: (84) 4008-4707 - E-mail: radiologia@srrn.org.br

Sociedade Goiana de Radiologia

Presidente: Dr. Marcelo E. Montandon Jr.
Rua 9, nº 1.278 Sl. 8 e 9 - Setor Oeste
74120-010 - Goiânia - GO
Tel/Fax: (62) 3941-8636
E-mail: contato@sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia

Presidente: Dra. Gláucia Andrade e Silva Palácio
Av. Jerônimo de Albuquerque, 540
65060-642 - São Luís - MA
Tel: (98) 3216-8161 - Fax: (98) 3216-8508
E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imaginologia

Presidente: Dr. Ricardo Bezerra Guimarães
Rua Antonio Maria Coelho, 2782
79002-220 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3025-1666 - Fax: (67) 3325-0777
E-mail: ssri@brturbo.com.br

Sociedade Paraense de Radiologia

Presidente: Dr. José Acúrcio G. Cavalleiro de Macedo
Passagem Bolonha, 134 - Palacete Médico - Nazaré
66053-060 - Belém - PA
Tel: (91) 3223-4289 - Fax: (91) 3223-4055
E-mail: spar@hotmail.com

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Marcelo D'Andrea Rossi
Av. Paulista, 491 - 3º Andar
01311-909 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3284-3988 - Fax: (11) 3284-3152
E-mail: radiol@spr.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia

Presidente: Dr. Livio William Sales Parente
Rua São Pedro, 2265 - Centro
64001-260 - Teresina - PI
Tel: (86) 3226-3131 - Fax: (86) 3221-2880

Sociedade Sergipana de Radiologia

Presidente: Dr. André Luiz Passos
Rua Guilhermino Rezende, 426 - São José
49020-270 - Aracaju - SE
Tel: (79) 3043-2842 - Fax: (79) 3214-0815
E-mail: soserad@hotmail.com

Sociedade Espírito-santense de Radiologia

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Amaral
Rua Misaél Pedreira da Silva, 70 - Sala 705
29052-270 - Vitória - ES
Tel: (27) 3315-5281 - Fax: (27) 3315-5284

As informações e as atualizações dos dados contidas nesta página são responsabilidade de cada sociedade regional de radiologia

A Associação Médica Brasileira (AMB) publicou em outubro a 5ª versão da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), a qual traz uma importante modificação para os serviços de radiologia e diagnósticos por imagem: a tradicional coluna de quantificação de filmes, para efeito de custos dos exames, passa a ser apresentada como filmes ou documentação.

A evolução que ocorreu em nossas especialidades, além dos novos métodos e equipamentos, também, aconteceu no modo de apresentação dos exames. Estes, atualmente, podem ser impressos não só nos conhecidos filmes radiológicos, como em transparência, CD, DVD, pendrive e até mesmo em papel.

O que todos devem ter ciência e, inclusive, ajudar a difundir perante a classe médica, os pacientes e principalmente as operadoras de planos de saúde é que independente da apresentação, os nossos serviços têm condições de garantir a manutenção da qualidade de cada imagem realizada, e, que a mesma consegue respaldar, técnica e cientificamente, os resultados dos exames.

Por outro lado, não menos importante é mostrar que a aparente e comentada redução de custos nem sempre é verdadeira. Basta lembrar que qualquer dos métodos escolhidos exigirá investimentos em equipamentos apropriados e aquisição de novas tecnologias.

Portanto, para efeito de custos financeiros com documentação os valores de ressarcimento pelos planos de saúde devem ser mantidos nos mesmos patamares.

A proposta aprovada pela AMB, inclusive pela câmara técnica da CBHPM que inclui representantes de todos os segmentos das operadoras, é que o índice permaneça o mesmo dos filmes e o fator de conversação seja mantido e atualizado pelo CBR, como sempre ocorreu.

Este fato deve ser sempre realçado, pois, ele garante a possibilidade dos serviços investirem nas novas tecnologias, privilegiando a qualidade dos exames, além da comodidade que as novas mídias oferecem.

No momento em que o mundo todo repensa seus valores e cuidados com resíduos, as novas tecnologias oportunizam aos serviços de radiologia prestar mais um grande serviço à humanidade como um todo, ao abrir a possibilidade concreta de acabar com o filme radiológico e a sua complexidade residual e de processamento com utilização em larga escala de produtos químicos.

Nossas especialidades contribuirão muito para a ecologia, o verde e a redução do aquecimento global.

Dr. Aldemir Humberto Soares

Diretor Responsável pelo Boletim do CBR

OPINIÃO



FILME RADIOLOGICO COMEÇA A SE TORNAR COISA DO PASSADO

**CBHPM aceita
documentação
radiológica com o
referencial para a
Radiologia e os
Diagnósticos por
Imagem**

Curso de Física em RM

Nos dias 13 e 14 de setembro de 2008, em Florianópolis (SC) a Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SCR), com apoio do CBR e aprovação da CNA, realizou um Curso de Física de Imagem por Ressonância Magnética com a Dra. Maria Concepción García Otaduy – Física – INRAD-HC-FMUSP, com o objetivo do aperfeiçoamento de médicos, tecnólogos e técnicos de radiologia.

O número de participantes superou as expectativas. Além de profissionais do estado, o evento contou com a presença de médicos do Paraná e Rio Grande do Sul. O Dr. Lutero Marques de Oliveira, 2º secretário do CBR, também participou do curso.

Na oportunidade o Dr. Mário Flores Barba autografou seu livro: “Atlas de Imaginologia Pediátrica”. Vários colegas de diversas especialidades, inclusive aqueles da época de estudante, prestigiaram o autor.

No próximo ano, a SCR pretende realizar novos cursos de aperfeiçoamento na área. A Diretoria da sociedade aproveita o espaço para agradecer à Dra. Maria Otaduy e a todos que participaram fazendo deste Curso um sucesso.

Fotos: Divulgação



Da esq. para dir.: Dra. Telma Sakuno, Maria Otaduy e Marcela Schaefer



Platéia lotou auditório do evento

Reciclagem de USGO



Aula da Dra. Maria Christina Rizzi trouxe especialistas de toda região Norte

A Sociedade Paraense de Radiologia (SPAR) realizou no dia 27 de setembro de 2008, o Curso de Reciclagem em Ultra-sonografia em Ginecologia e Obstetrícia (USGO) ministrado pela Dra. Maria Christina dos Santos Rizzi, especialista em ultra-sonografia.

O evento reuniu mais de 60 inscritos, entre profissionais e estudantes de Medicina, em torno de discussões e troca de informações. “Um momento ímpar que foi bastante aproveitado pelos participantes”, destacou o Dr. Reynaldo Oliveira, secretário da SPAR. Uma das características marcantes do evento foi o reconhecimento geral dos participantes em relação à fantástica didática da Dra. Maria Christina Rizzi. “Excelente! Eu não conhecia a Dra. Christina Rizzi. Pra mim foi uma grata surpresa, é uma pessoa bem atualizada, e o que é fundamental, tem uma didática excelente, então realmente, superou minhas expectativas. (...) As aulas foram muito boas”

declarou o Dr. Bruno Moura, médico em Santarém-PA.

Para o presidente da SPAR, Dr. José Acúrcio de Macedo, o objetivo da entidade, que passa por uma fase de reestruturação, é promover eventos que possam contribuir com a formação e reciclagem do médico. E acrescentou que a sociedade também organizou o Curso de Diagnóstico por Imagem em Pediatria, no dia 1º de novembro deste ano.

O evento aconteceu no Auditório Paraíso do Hotel Regente, em Belém (PA), contando com a presença de profissionais de diversos lugares da Região Norte, como Santarém, Ulianópolis, Urituia, Castanhal, Macapá e Manaus.

A Dra. Maria Christina Rizzi elogiou a iniciativa da Sociedade Paraense de Radiologia, em realizar cursos de reciclagem como este, ressaltando a oportunidade que foi proporcionada aos profissionais da radiologia no Estado, bem como estudantes da área, em renovar seus conhecimentos.

Comemoração do Dia do Radiologista

Fotos: Divulgação



A SRPE realizou no dia 7 de novembro de 2008 a festa de comemoração do Dia do Radiologista (8 de novembro) na Academia Pernambucana de Letras. Nesta solenidade anualmente ocorre a entrega dos certificados de conclusão aos residentes do terceiro ano (R3) e do prêmio de destaque do ano a um R1 e um R2. Este ano houve também a posse da nova diretoria da SRPE para o biênio 2008-2010 e uma homenagem especial ao Dr. Silvio Cavalcanti de Albuquerque.

Durante a cerimônia a Dra. Adonis Manzella relatou os atos da sua gestão, agradecendo a sua diretoria, aos coordenadores e professores e a todas as empresas que contribuíram para a realização dos diversos eventos no triênio 2005-2008 enfatizando o inestimável apoio do Colégio Brasileiro de

Radiologia e Diagnóstico por Imagem, especialmente do Dr. Fernando Moreira. O novo presidente, Dr. Antonio Carvalho, fez seu discurso de posse e anunciou a nova diretoria da SRPE (foto acima).

Finalizando a solenidade a SRPE homenageou o Dr. Silvio Cavalcanti de Albuquerque conferindo-lhe o prêmio do Mérito Profissional Manoel de Abreu e o título de Membro Honorário da SRPE. O Dr. Leonel Madeira Campos com a eloquência que lhe é peculiar saudou o homenageado e fez a entrega da placa e do certificado. Os residentes de Radiologia também prestaram uma linda homenagem ao mestre.

Coube ao novo presidente da SRPE, encerrar a solenidade convidando a todos para o jantar de confraternização.

Nova Diretoria eleita

Em Assembléia Geral realizada no dia 30 de outubro de 2008, foi eleita a nova Diretoria da SORBA – Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Bahia – Gestão 2008/2010, composta dos seguintes membros: **Presidente:** Dr. José Luiz Nunes Ferreira; **Secretário Geral:** Dr. José Márcio Villaza Maia Gomes; **Tesoureira:** Dra. Sandra Cristina de Souza Andrade; **Vice-Presidentes:** Radiologia Conven-

cional: Helio José Vieira Braga; Tomografia Computadorizada: Dr. Marco Antônio Soares de Novais; Ultrasonografia: Dr. Delfin Gonzalez Miranda; Ressonância Magnética: Dr. Marcos Vinícius Miranda dos Santos; Radioterapia: Dr. Luiz Carlos Calmon Teixeira; Medicina Nuclear: Dr. Fabiano Torres; **1ª Secretária:** Eliane Maria Pinto Fiúza Ferreira; **2º Secretário:** Paulo Engrácio Matos de Souza.

Reciclagem em Mama

A Sociedade Mato-grossense de Radiologia (SOMARAD) em parceria com o CBR realizou no dia 5 de setembro no Hotel Deville Cuiabá, o I Curso de Reciclagem em Diagnóstico por Imagem e Correlação Clínica: Módulo Mama.

Estiveram presentes mais de 100 participantes, entre especialistas em diagnóstico por imagem, mastologistas e ginecologistas principalmente, que elogiaram a qualidade da programação científica e das palestras proferidas pelos radiologistas José Michel Kalaf (SP) e Radiá dos Santos (RS), pelo médico nuclear Jairo Wagner (SP) e pelo presidente da



Curso de reciclagem do CBR reuniu mais de 100 médicos

Sociedade Paulista de Mastologia, o Dr. Ivo Carelli Filho (SP). Para o próximo ano são esperados pelo menos três novos módulos: Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Interna e Imagem Cardiovascular não Invasiva.

DIRETRIZES

Médicos paulistas recebem em CD-ROM

Como parte das comemorações pelo Dia do Médico, ocorrido em 18 de outubro passado, todos os médicos do Estado de São Paulo receberam gratuitamente um CD-ROM contendo 240 diretrizes clínicas. A ação faz parte do convênio firmado entre a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Paulista de Medicina (APM), no sentido de oferecer educação médica continuada de qualidade aos médicos paulistas.

Também em texto conjunto, os presidentes da AMB e do CFM, Drs. José Luiz G. Amaral e Edson Andrade, lembram que o projeto foi aprovado em Brasília, no final de 1999, em reunião conjunta da diretoria da AMB e conselheiros do CFM, na qual todos se pronunciaram unanimemente em favor dos objetivos de tal projeto. “Dentro de um mecanismo de gênese de informações baseado na dinâmica da comunicação científica, temos tido uma saudável continuidade neste projeto e que, por sua

importância e reconhecida qualidade, já começa a atingir seus objetivos”, destaca o texto.

A AMB aproveita a oportunidade para convidar os médicos do Estado de São Paulo a se inscreverem no Programa de Educação Médica Continuada que poderá ser realizado via internet. Para isso, basta acessar a página inicial da AMB (www.amb.org.br) e entrar na área destinada à Educação Médica Continuada, seguindo as instruções para a obtenção da senha pessoal. A participação valerá créditos para o Certificado de Atualização Profissional, promovido pela Comissão Nacional de Acreditação. A atualização do título de especialista é obrigatória para médicos graduados desde 2006, mas a AMB estimula que todos os profissionais participem deste programa. Mais informações em www.cna-cap.org.br.

A elaboração de diretrizes clínicas teve início em outubro de 2000, fruto da colaboração entre a AMB, o CFM e as Sociedades de Especialidade. No ano seguinte foi lançado o primeiro volume contendo



40 diretrizes. Hoje, o programa já acumula seis volumes, contemplando 240 diretrizes. O processo é periodicamente atualizado e ampliado com a incorporação de novas diretrizes. Cada uma das Sociedades de Especialidade da AMB é responsável pelo conteúdo informativo e pela elaboração de suas diretrizes, objetivando levar ao médico desenvolvimento profissional, com as melhores evidências científicas, consolidando assim sua decisão clínica com base nas melhores informações disponíveis na literatura mundial

Fonte: Acontece Comunicação e Notícias

J F R

Radiologista brasileiro representou o país na França

A Sociedade Francesa de Radiologia (SFR) realizou sua Jornada entre os dias 24 a 28 de outubro de 2008, no Palais des Congrès, na cidade de Paris (França). Durante o evento, considerado o segundo maior do mundo na especialidade e que atraiu mais de 17.000 pessoas, a entidade ofereceu a Bolsa Jacques Sauvegrain e que já contemplou jovens radiologistas de diversos países; entre eles Argélia, Canadá, Chile, Israel, Líbano, Marrocos, Romênia, Síria, Tunísia e Países Árabes; graças à parceria que tem com as demais sociedades de radiologia.

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem através de seu departamento de Relações Internacionais França-Brasil – Associação Franco-Brasileira de Radiologia – também teve um

Foto: Divulgação



representante, o Dr. Leonardo Portugal Guimarães Amaral (ES), presidente da Sociedade Espírito-santense de Radiologia, que foi agraciado com passagem, hospedagem, inscrição gratuita na Jornada Francesa de Radiologia e uma quantia em dinheiro para gastos pessoais

e transporte durante sua estada na capital francesa. Além dele, outros onze radiologistas foram escolhidos para representar suas nações.

O ano de 2009 será dedicado aos dois países: Brasil-França, por isso durante a realização da Jornada Paulista de Radiologia 2009, que acontecerá nos dias 30 de abril a 03 de maio, no Transamérica Expo Center, em São Paulo (SP), será realizada em paralelo uma Jornada Franco-brasileira, nos dias 1º e 2 de maio, que conterá em sua programação científica 15 conferências, 4 mesas-redondas, 1 sessão de interpretação de imagens de cada tema: digestivo e geniturinário, imagem da mulher, neurologia, ósteo-articular, pediatria, tórax, vascular e intervenção.

Reivindicações dos médicos

Representantes de entidades médicas voltaram a cobrar no último dia 14 de outubro, em audiência na Câmara dos Deputados, piso salarial, plano de carreira nacional para a categoria e melhores condições de trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS).

O governo foi representado no encontro pela diretora de Gestão do Trabalho do Ministério da Saúde, a Sra. Maria Helena Machado. Ela defendeu um piso para todos os profissionais da saúde. Para o coordenador da Comissão Nacional pró-SUS do Conselho Federal de Medicina, Dr. Geraldo Guedes, o profissional médico não é melhor do que outro, mas é a base do Sistema. Ele argumentou que sem o piso salarial, médicos tendem a abandonar o atendimento público.

O presidente da Comissão de Seguridade Social (CSS), deputado Jofran Frejat, defendeu as reivindicações e disse que como médico sabe que o profissional está exposto no atendimento.

Ele ainda cobrou mais orçamento para a saúde. “Retiraram o percentual da saúde da Receita da Previdência. Hoje teríamos 40 bilhões a mais no orçamento, o que poderia ajudar o SUS”.

O vice-presidente da CSS e presidente da Frente Parlamentar da Saúde, o deputado Rafael Guerra, comentou que a Câmara dos Deputados já votou em pisos salariais de R\$12 mil para agentes carcerários e R\$19 mil para delegados, e acha mais do que justo os médicos recebam R\$ 7.503,18. Ele avaliou que as reivindicações dos médicos são justas, mas de difícil implementação. O deputado disse que eles poderão ser atendidos se houver mais mobilização da categoria.

As entidades médicas aguardam a confirmação de uma reunião com o ministro José Gomes Temporão, da Saúde, para discutir a pauta dos médicos brasileiros. Conheça as suas reivindicações:



- Um serviço público eficiente na área da saúde, com gestão competente e financiamento adequado;
- Melhor estrutura, para melhor atendimento;
- Reajuste nos honorários da tabela SUS, com a adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM);
- Salário mínimo profissional de R\$ 7.503,18 por 20 horas de trabalho;
- Carreira de Estado e implantação de Plano de Cargos e Salários para os médicos atuantes no SUS.

Fonte: Imprensa da AMB

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Radiology publica pesquisa brasileira

Pesquisa demonstra que a Ressonância detecta Apêndice em uma proporção semelhante à Tomografia em Crianças e Adolescentes assintomáticos.

A apendicite aguda é a doença cirúrgica mais prevalente nos adolescentes e pré-adolescentes. Em aproximadamente 70% dos casos, seu diagnóstico pode ser feito mediante os achados clínico-laboratoriais e/ou da ultra-sonografia (US). Entretanto, o diagnóstico é difícil em um número expressivo de casos. Isto ocorre devido a muitos fatores: uma apresentação clínico-laboratorial atípica, um exame de US não conclusivo ou obesidade do paciente. Para estes casos, complementa-se a investigação com tomografia computadorizada (TC). Uma das vantagens da TC é o fato deste método não ser tão operador-dependente quanto à US. Devido a este fator, a TC tornou-se o exame de primeira opção na investigação desta doença, especialmente

em centros hospitalares norte-americanos. A desvantagem da TC é a utilização de radiação ionizante. Este fato é relevante, especialmente quando tratamos de avaliar população pediátrica.

No sentido de buscar um novo método diagnóstico por imagem acurado e não invasivo é que um grupo de radiologistas brasileiros avaliou a capacidade da ressonância magnética (RM) em detectar o apêndice cecal em crianças e adolescentes assintomáticos voluntários.

Este estudo pioneiro, intitulado “MR Imaging Evaluation of the Normal Appendix in Children and Adolescents”, foi publicado em outubro do corrente ano na mais prestigiosa revista de radiologia médica, a Radiology. Até então, a RM somente vinha sendo utilizada em gestantes com suspeita de apendicite com bom desempenho diagnóstico.

Foi o tema da dissertação de mestrado da Dra. Simone Valduga, do Curso de Pós-

Graduação de Pediatria e Saúde da Criança da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que teve a orientação do Dr. Matteo Baldisserotto e contou também com a colaboração da Dra. Carol Fernandes Jerzewski Sotero da Cunha.

No estudo, foi demonstrado que a RM detecta o apêndice normal em uma proporção semelhante à TC (50%). Com isto, supõe-se que seu desempenho para detectar apêndices anormais – apendicite – também seja semelhante ao da TC. O impacto deste achado poderá incluir a RM entre os métodos de imagem utilizados para o diagnóstico desta doença, especialmente em países onde esta tecnologia é acessível. Agora, novos estudos serão necessários para comprovar a utilidade do método em crianças com suspeita da doença. Seguem os e-mails da Dra. Valduga para quem se interessar pelo tema: simonevalduga@sidiltda.com.br e simonevalduga@terra.com.br.

AMB E APM

Autoridades prestigiam posse das novas diretorias

Cerca de mil pessoas compareceram à cerimônia de posse das novas diretorias, período 2008-2011, da Associação Médica Brasileira (AMB) e Associação Paulista de Medicina (APM) e comemoração do Dia do Médico, no dia 24 de outubro de 2008, no Esporte Clube Sírio, em São Paulo (SP). Dentre os presentes, estavam vereadores e deputados, presidentes de Associações Estaduais, Conselhos Regionais, Sociedades de Especialidade, além de representantes de órgãos governamentais e autoridades da área médica e de saúde.

O Dr. Jorge Carlos Machado Curi, presidente reeleito da APM, abriu o evento com um breve discurso. Ele lembrou os mais recentes exemplos de lutas da categoria: o enfrentamento contra os abusos das operadoras de planos de saúde, a busca por ensino médico de qualidade, a implantação da CBHPM, a defesa por maior financiamento para a saúde, e o ideal médico de um plano de carreira, cargos e salários no SUS.

Em seguida, falou o Dr. José Luiz Gomes do Amaral, presidente reeleito da AMB. Ele iniciou o seu pronunciamento citando que as ações elencadas pelo Dr. Jorge Curi, não teriam os efeitos desejados sem a assistência do ex-presidente da AMB, o Dr. Eleuses Paiva, e do atual presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), o Dr. Edson Andrade.

“Havia tarefas impensáveis, que jamais poderiam ter sido desenvolvidas sem a visão e o envolvimento desses dois excepcionais dirigentes”, disse o Dr. José Luiz, ao chamá-los para dividir o espaço no púlpito. O Dr. Edson Andrade, presidente do CFM, destacou a importância da reeleição do Dr. José Luiz para a classe médica. “Reconhece-se um trabalho coletivo e também individual na figura do Dr. José Luiz Gomes do Amaral. Para nós, médicos brasileiros, esta é uma data importante, pois consolida a certeza de que vamos continuar juntos,



Vista geral da festa no salão principal do Esporte Clube Sírio



Da esq. para dir.: Drs. Edson Andrade, Jorge Curi, José Luiz Gomes do Amaral e Eleuses Paiva

unidos, trabalhando com o objetivo único de construir uma medicina de qualidade, efetivamente boa, em benefício dos nossos pacientes”, disse o Dr. Andrade.

“Desejo sucesso ao presidente Dr. José Luiz e a toda a diretoria. Já fizeram um brilhante mandato nestes últimos três anos e tenho certeza de que continuarão a representar muito bem a classe médica brasileira, afirmou o Dr. Paiva, que presidiu a AMB de 1999 a 2005.

O Dr. Aldemir Humberto Soares, ex-presidente do CBR nas gestões 1999-2002 e 2002-2005, faz parte da nova Diretoria reeleita como secretário-geral da

AMB e atual diretor responsável pelo Boletim do CBR, assim como o Dr. Giovanni Guido Cerri, ex-presidente do CBR na gestão 1989-1991 e que atualmente é o editor da revista Radiologia Brasileira, que fará parte do Conselho Fiscal da AMB.

O evento foi encerrado com um jantar e show do cantor Ivan Lins. Ao final, os presentes receberam um exemplar do novo veículo de comunicação da AMB: a revista *O Médico & Você*, publicação trimestral, dirigida aos pacientes, que será distribuída gratuitamente em todos os consultórios médicos.

Fonte: Imprensa da AMB

Clínicas de Goiás assinam Termo de Compromisso

De acordo com matéria publicada no Jornal do Conselho Regional de Medicina de Goiás (CREMEGO) a denúncia de que algumas clínicas de radiologia e diagnóstico por imagem do estado pagam comissão a médicos que encaminham seus pacientes para fazer os exames complementares, prática proibida que fere o Código de Ética Médica, alertou os conselheiros. A Diretoria do CREMEGO decidiu realizar uma reunião com os representantes das clínicas goianas com o objetivo de informar sobre o ato antiético. Após discussão foi aprovado um Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta por meio do qual as clínicas vão se comprometer a não oferecerem nenhum tipo de vantagem aos médicos em troca do encaminhamento de pacientes. Conheça o mesmo a seguir:

TERMO DE COMPROMISSO E AJUSTAMENTO DE CONDUTA

Pelo presente instrumento, denominado Termo de Compromisso e Ajustamento De Conduta, com fulcro no disposto nos artigos 2º e 15 da Lei nº 3.268/57, celebrado perante o Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás – Cremego, representado por seu Presidente, Dr. Salomão Rodrigues Filho; o Sindicato das Clínicas Radiológicas, Ultra-sonografia, Ressonância Magnética, Medicina Nuclear e Radioterapia do Estado de Goiás – Sindimagem, representado pelo seu Presidente, Dr. Carlos Alberto Ximenes; a Sociedade Goiana de Radiologia – SGOR, representada pelo seu Presidente, Dr. Marcelo Eustáquio Montandon Júnior; e as Empresas Prestadoras de Serviços de Diagnóstico por Imagem do Estado de Goiás, representadas pelos seus responsáveis técnicos, abaixo assinados, assumem as responsabilidades e obrigações estabelecidas por meio das cláusulas a seguir discriminadas:

Considerando que o art. 2º da Lei 3.268/57 estabelece que os Conselhos de Medicina são órgãos supervisores da ética profissional cabendo-lhes zelar e trabalhar por todos os meios ao seu alcance, pelo perfeito desempenho ético da medicina e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exerçam legalmente;

Considerando que dentre as atribuições conferidas aos Conselhos Regionais de Medicina através do art. 15 da Lei 3.268/57 estão as de fiscalizar o exercício da profissão de médico, e ainda, conhecer, apreciar e decidir os assuntos atinentes à ética profissional, impondo as penalidades que couberem;

Considerando que o Código de Ética Médica (Resolução CFM 1.246/88) prevê em seu artigo 87 que é vedado ao médico remunerar ou receber comissão ou vantagens por paciente encaminhado ou recebido, ou por serviços não efetivamente prestados;

Considerando que o mesmo Código de Ética Médica (Resolução CFM 1.246/88) estabelece em seu artigo 98 que é vedado ao médico exercer a profissão com interação ou dependência de farmácia, laboratório farmacêutico, ótica ou qualquer organização destinada à fabricação, manipulação ou comercialização de produtos de prescrição médica de qualquer natureza, exceto quando se tratar de exercício da Medicina do Trabalho;

Considerando que comumente tem chegado ao conhecimento do CREMEGO a ocorrência de pagamento de comissão ou vantagens, por parte das clínicas de diagnóstico por imagem, aos médicos que encaminham seus pacientes para realizarem exames em tais clínicas; Fica estabelecido:

Cláusula Primeira – do Objeto

O Presente Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta tem por objeto garantir o cumprimento dos artigos 87 e 98 do Código de Ética Médica, de modo que não haja qualquer tipo de pagamento de comissões e/ou vantagens por parte das clínicas de diagnóstico por imagem a médicos inscritos no CREMEGO, como forma de recompensa pelo envio de seus pacientes às mencionadas clínicas para realização de exames.

Cláusula Segunda – das Obrigações das Clínicas

As Clínicas de Diagnóstico por Imagem abaixo identificadas comprometem-se a não efetuar qualquer pagamento de comissões, vantagens, ou qualquer tipo de recompensas a médicos que encaminharem seus pacientes para realização de exames nas mesmas.

Cláusula Terceira – das Obrigações do Sindimagem e da SGOR

O Sindicato das Clínicas Radiológicas, Ultra-sonografia, Ressonância Magnética, Medicina Nuclear e Radioterapia do Estado de Goiás – Sindimagem e a Sociedade Goiana de Radiologia – SGOR, comprometem-se em atuar no sentido de coibir a prática definida na cláusula anterior, e ainda, encaminhar ao CREMEGO todos os casos e/ou denúncias que chegarem a seu conhecimento que possam caracterizar infração aos dispositivos do Código de Ética Médica.

Cláusula Quarta – das Sanções

O não cumprimento no disposto nas cláusulas anteriores sujeitará o compromissário às sanções previstas no art. 22 da Lei 3.268/57, a serem devidamente apuradas pelo CREMEGO através do respectivo procedimento administrativo denominado de Processo Ético-Profissional, com as prerrogativas constitucionais a ele inerentes.

Goiânia, ____ de ____ de 2008.

Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás
Dr. Salomão Rodrigues Filho – Presidente

Sindicato das Clínicas Radiológicas, Ultra-sonografia, Ressonância Magnética, Medicina Nuclear e Radioterapia do Estado de Goiás
Dr. Carlos Alberto Ximenes – Presidente

Curso de aperfeiçoamento em Ultra-sonografia do CBR

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), com o auxílio da sua Comissão Nacional de Ultra-sonografia, informa que a partir de 2009 estará promovendo os cursos de aperfeiçoamento em ultra-sonografia de dois anos em alguns serviços e clínicas.

Em princípio serão quatro vagas por instituição cadastradas e aprovadas pela Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica do CBR, sendo elas: USP, UNICAMP, MED IMAGEM, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba e Universidade Federal de Alagoas.

Aqueles hospitais e serviços que já possuem residência médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, equipamentos, preceptores, e toda a estrutura necessária para o aperfeiçoamento dos médicos; e tiverem interesse de oferecer este curso deverão encaminhar uma proposta para o credenciamento oficial pelo CBR que acontecerá nos primeiros meses do ano que vem, com o compromisso de iniciá-lo a partir de 1º de fevereiro de 2010.

O Programa Básico do Curso de Aperfeiçoamento em Ultra-sonografia já está pronto e contou com o apoio dos Drs. Giovanni Guido Cerri e Maria Cristina Chammas, nova coordenadora da Comissão Nacional de US do CBR que anunciou em reunião da Diretoria Executiva do CBR, dia 22 de outubro, que pretende dividir a comissão de US em 3 câmaras: aperfeiçoamento em US, selos de qualidade e prova; quanto às vistorias, será solicitado aos vice-presidentes regionais a indicação de profissionais para a realização destas, mediante um check list que será elaborado pela Comissão de Ultra-sonografia.

RB será distribuída apenas para os sócios em dia

A Diretoria do CBR definiu em reunião executiva no dia 22 de outubro que a partir de 2009 só receberão a revista Radiologia Brasileira os associados em dia, as bibliotecas das residências e especializações, além dos assinantes. A medida foi adotada devido ao alto custo de sua produção. Aqueles que desejarem poderão acessá-la no site: www.cbr.org.br/rb/index.htm.

FÉRIAS COLETIVAS

A Diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) comunica aos seus membros, colaboradores, prestadores de serviços e empresas do setor que no período de 15 de dezembro de 2008 a 02 de janeiro de 2009 os funcionários estarão em férias coletivas, retornando às atividades no dia 05 de janeiro de 2009.

Valorização do Especialista do CBR

A Diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) retomará a Campanha de Valorização e Reconhecimento dos Especialistas a partir de 2009.

Nesta campanha o CBR pretende alertar novamente à comunidade que, em se tratando dos diversos métodos do Diagnóstico por Imagem (radiodiagnóstico, ultra-sonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, densitometria óssea), de Medicina Nuclear e Radioterapia, para a obtenção de um bom atendimento médico, os pacientes dos diversos sistemas de saúde (SUS, medicinas de grupo, cooperativas, seguradoras, planos de saúde, etc.), deverão certificar-se de que quem está lhe atendendo é médico com registro no Conselho Regional de Medicina, e se é um especialista na área, ou seja, possui o Título de Especialista.

Na época da primeira campanha foram distribuídos e afixados cartazes ilustrados com a foto de uma médica de jaleco com um crachá estampando o logotipo do CBR, o nome da profissional e sua especialidade.

Assim, o CBR pretende recomendar a enviar aos associados, que estejam quites com a tesouraria da entidade, o crachá do especialista para que os pacientes reconheçam de imediato quem tem o título do CBR. Estes crachás somente serão distribuídos aos membros quites.

A campanha será realizada em nível nacional, com possível envolvimento da imprensa e de uma agência de propaganda & marketing, pois se pretende causar um grande impacto na população. Interessa ao CBR promover um trabalho de conscientização permanente dos usuários dos diversos planos de assistência médica para que entendam que o melhor atendimento é aquele que é obtido com médicos de melhor formação profissional.

O médico
responsável
pelo seu
exame de
imagem é um
especialista*?

Pergunte!

Sem um
especialista
você pode ser
submetido a
um tratamento
no escuro.

* Especialista em Radiologia e Diagnóstico
por Imagem é o médico titular pelo
CBR - Colégio Brasileiro de Radiologia/
AMB - Associação Médica Brasileira,
apto a realizar exames de Radiologia,
Ultra-sonografia, Tomografia Computadorizada,
Ressonância Magnética e Densitometria Óssea



Colégio Brasileiro de Radiologia
Av. Paulista, 491, 13º andar - cj. 132
São Paulo/SP - 01311-009
Tel.: (11) 3285-4022 - www.cbr.org.br



Dra. Regina C. Silva
Médica
Especialista

Curso internacional de Angiografia Coronária em TC

A Sociedade de Tomografia Computadorizada Cardíaca (SCCT) promoverá o Curso de Formação e Interpretação de Angiografia Coronária em TC – para usuário de níveis Intermediário e Avançado – nos dias 07 e 08 de janeiro e 09 e 10 de janeiro de 2009, no Maksoud Plaza Hotel, em São Paulo (SP). O evento recebe o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), da Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR) e da Sociedade Brasileira de Radiologia (SBRad).

O curso intensivo de dois dias de formação foi elaborado para melhorar as aptidões em leitura de TC cardíaco e é dirigido para médicos com conheci-

mento e experiência prévia na área. Ele oferece treinamento em hands-on e retorno imediato para avaliar os casos de TC coronária e angiografias coronárias.

Todos os participantes poderão melhorar e atualizar seus conhecimentos sobre a leitura e interpretação. Para os usuários avançados haverá exposição de casos difíceis e avaliação das suas competências em leitura de angiografia invasiva. O material do curso é selecionado, de forma a cobrir achados típicos, artefatos que podem se mimetizar ou estenoses obscuras, bem como situações difíceis em anatômica. Cada caso é selecionado para destacar um ponto pedagógico específico. Os participantes terão uma vasta exposição da interpretação da angiografia

coronária em TC cuidadosamente selecionadas com conjuntos de dados, incluindo hands-on na avaliação de 50 casos (máximo de 2 participantes por trabalho e pelo menos 15 minutos atribuídos a cada caso).

Interessados poderão fazer suas inscrições pelo site: www.scct.org. O valor do curso para os associados da SCCT é US\$ 1.200 e para os não-associados: US\$ 1.400. A taxa de inscrição inclui café-da-manhã continental, almoços e bebidas. É necessário fazer a reserva da sua hospedagem pelo tel: 0800-0134411 ou pelo site: www.maksoud.com.br mencionando que participará do Curso de Formação da Academia de TC para receber o desconto na diária.

Curso de Diagnóstico por Imagem está em sua 15ª edição



Nos dias 20, 21 e 22 de março de 2009, será realizado o “15º Curso Radimagem de Diagnóstico por Imagem”, promovido pela Radimagem, no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre (RS). Os temas abordados serão ultra-sonografia em ginecologia e obstetrícia, diagnóstico da mama e de osteoporose.

Os convidados internacionais serão os Drs. Edward Sickles, professor de radiologia da Universidade da Califórnia; Carol Benson e Peter Doubilet, professo-

res de Radiologia da Harvard Medical School. Os conteúdos serão expostos sob forma de palestras e sessões interativas. Haverá cursos satélites sobre Infertilidade e Medicina Fetal e o 5º Curso de Atualização para Técnicos e Tecnólogos em Radiologia sobre diagnóstico da mama e densitometria óssea. Neste ano, acontecerá também o 1º Simpósio de Ultrassonografia Músculo Esquelética.

Informações e inscrições pelo tel/fax: (51) 2125-0505 e no site: www.radimagem.com.br.

Porto Alegre será palco de curso inédito de RM das Mamas

O Instituto Cesar Santos, juntamente com a Mamo-Rad e a DI – Diagnóstico por Imagem, de São Paulo, promovem o curso inédito de Ressonância Magnética das Mamas, nos dias 19 a 22 de março de 2009, dirigido a médicos radiologistas que desejam aprender a interpretar as imagens de RM das mamas, bem como aprofundar o conhecimento acerca do tema.

A partir do laboratório de informática da Dell Computadores, cada aluno poderá, individualmente, desenvolver na prática as técnicas de laudo, analisando e discutindo casos especialmente selecionados de forma didática. Nas aulas práticas de laudo, o aluno desenvolverá todas as etapas e raciocínios necessários para chegar ao diagnóstico médico das imagens demonstradas nas estações de trabalho.

O Dr. Luciano Chala, coordenador e instrutor do curso salienta: “Nosso objetivo é que ao final do curso os participantes tenham conhecimento das indicações do método e suas limitações, do mesmo modo, entenda como o exame é interpretado”.

Mais informações pelo tel: (51) 3061-7901 e no site: www.cesarsantos.org.br (CNA 10 pontos).



ABCDI



A união continua fazendo a força

A Associação Brasileira das Clínicas de Diagnósticos por Imagem (ABCDI) criada por reforma estatutária em 26 de abril de 2002, congrega no Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) as clínicas de diagnósticos por imagem, departamento jurídico da entidade.

A defesa dos interesses da classe empresarial do diagnóstico por imagem é um dos pontos básicos da ABCDI. É neste tema que entendemos que a associação deve atuar com força por essa classe. Mas nada se faz sem união, sem a confiança de que juntos podemos melhorar a triste situação que hoje nos encontramos perante as operadoras de saúde.

Em muitas regiões do país não somos donos de nossas clínicas, não colocamos preços em nossos exames. Somos escravos do governo e das operadoras. Isto tudo porque não temos união, e por não nos unirmos não temos força. É preciso esquecer nossas desavenças pessoais e olharmos para o futuro, pois continuando como estamos este será negro. A ABCDI deve ser este ponto de união, por isso precisamos nos juntar em volta dela. Vamos nos filiar para que tenhamos força e possamos lutar de igual por igual. Temos exemplos de união em vários estados, mas precisamos de união nacional.

AABCDI está aí... Basta querermos. Fazê-la forte e atuante é o desejo desta diretoria.

Vamos nos unir, vamos nos filiar para crescermos forte.

Antes que seja tarde...

Dr. Carlos Alberto Ximenes é diretor da ABCDI

A ABCDI tem quatro comitês que atuam nas áreas mais importantes para os seus associados.

Conheça quais são eles e quem é o seu representante em cada negociação:

- Comitê de Relacionamento com os Fornecedores
Dr. Adelson André Martins (SP);
- Comitê de Relacionamento com as Fontes Pagadoras
Dr. Paulo Eduardo Marinho de Jesus (GO);
- Comitê de Relacionamento Institucional e de Relações com o Mercado
Dr. Aldemir Humberto Soares (SP);
- Comitê de Qualidade e Certificação
Dr. Giuseppe D'Ippolito (SP).

WWW.ABCDI.COM.BR

ASSOCIE-SE - ☎ (11)3372-4541 ou E-mail - abcdi@abcdi.com.br

Conselho assessor mais próximo da diretoria do CBR



Nos dias 07 e 08 de novembro de 2008, na sede da Associação Médica Brasileira (AMB), em São Paulo (SP), foi realizada a reunião do Conselho Assessor do CBR, que é composto pelos presidentes das Sociedades Regionais de Radiologia do CBR, com a nova Diretoria do CBR.

A pauta apresentou itens de interesse como segue:

- a questão da atuação mais marcante dos vice-presidentes regionais do CBR;
- a implantação de uma Comissão de Relações Institucionais para um trabalho mais efetivo junto às entidades médicas, conselhos e governo;
- a modernização da Ouvidoria do CBR;
- a criação de um Manual de Eventos para que todos cumpram as normas estabelecidas para a realização das jornadas e congressos oficiais da entidade;
- recomposição da Comissão de Eventos que ganha outros componentes – um de cada região do país;
- antecipação da divulgação do calendário de eventos do CBR para que outros não coincidam e acabem por atrapalhar ou impedir a participação dos médicos;
- participação mais ativa do cargo de 2º tesoureiro do CBR para ajudar nas questões práticas e de manutenção;
- informar que a cobrança das semestralidades das regionais pode ser feita através do CBR;
- intensificar o trabalho dos Comitês da ABCDI e incentivar o aumento de clínicas associadas;
- fomentar a implantação da telerradiologia;
- os prós e contras de uma federalização;
- como ajudar no crescimento dos congressos brasileiros;
- tratar de assuntos jurídicos diversos.

No primeiro dia, após a abertura da reunião os participantes, cerca de 40,



puderam assistir à palestra “Um novo banco para uma nova sociedade” proferida pelo Sr. Carlos Nomoto, Superintendente de Desenvolvimento Sustentável do Banco Real, que é o responsável pela inserção de conceitos e práticas voltadas à sustentabilidade na estratégia de negócios do banco. Na ocasião foi abordada a questão do meio ambiente no mundo corporativo, da mudança de relacionamento no planeta, do desenvolvimento sustentável, etc.

Depois, seguiu-se a ordem dos assuntos pautados, em que a plenária

pode interromper os componentes da mesa – Drs. Sebastião Tramontin, presidente do CBR; Henrique Carrete Júnior, 1º secretário do CBR; Cássio Gomes dos Reis Jr., diretor de defesa profissional do CBR – no momento em que achasse oportuno para fazer suas perguntas ou comentários.

No último dia do encontro, a assessoria jurídica do CBR esteve presente com advogados de três áreas: administrativa, trabalhista e tributária. Assim, cada assunto foi debatido em detalhes e as sociedades presentes

puderam tirar suas dúvidas sobre questões legais. As regionais do Amazonas, Rio Grande do Norte, Ceará, Santa Catarina e Rio de Janeiro apresentaram propostas e conseguiram tratar de seus pontos de interesse específico, mas que muitas vezes serviram para as demais filiadas. No final do encontro foi discutido, mais uma vez, ponto por ponto das solicitações e como o CBR pode trabalhar em prol de suas filiadas. Conheça a opinião de alguns dos participantes sobre o que acharam da reunião e suas sugestões.

Fotos: Renata Donaduzzi



Para o **Dr. Sebastião Tramontin**, (foto acima, à esquerda) presidente do CBR, “O objetivo desta primeira reunião com a diretoria executiva do CBR e todos os presidentes das sociedades regionais foi para que juntos tomássemos conhecimento, e não somente o presidente do CBR, dos problemas e anseios de todos nas diferentes regiões do país. A discussão ampla com explicações e opiniões para soluções dos casos apresentados foi de grande valia para os presentes, inclusive para que a diretoria pudesse priorizar os assuntos que necessitam de ações imediatas, como determinado pela reunião e já foram iniciados os trabalhos. Acho que o modelo da discussão aberta, e o conhecimento por todos os representantes das sociedades estaduais presentes, do pensamento dos dirigentes do CBR deve corroborar com o

nosso desejo de termos uma gestão participativa e transparente. Devemos realizar quatro reuniões anuais nestes moldes, duas em cada semestre, podendo ter variantes na sua formatação, como formações de grupos para discussão de assuntos específicos, caso seja necessário. O conselho assessor, na minha opinião, é o termômetro da nossa especialidade no país, por isso foi chamado logo no primeiro mês da nossa gestão. Deixo claro, também, que os presidentes regionais, e todos os associados, serão sempre bem-vindos às discussões e reuniões para colaborarem com proposições e sugestões de soluções.”

Segundo o **Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva**, (foto ao lado à direita), vice-presidente da Região Centro-Oeste do CBR, “Acho que a reunião foi muito proveitosa... transcorreu num clima de cordialidade, respeito e liberdade... muito bem conduzida pelo Dr. Tramontin. O tempo foi pouco e não foram abordadas todas as questões importantes atuais da radiologia. Valeu o esforço e a iniciativa, que precisa se repetir pelo menos duas vezes ao ano. Minha sugestão é no sentido de que a pauta seja distribuída aos participantes com antecedência para que possam pensar e levar suas idéias sobre o assunto. Poderá também ser destinado um tempo para os assuntos importantes que não estejam na pauta. Os assuntos devem ser agrupados por área de interesse, isto é, assuntos científicos, assuntos sobre ética e defesa profissional, relação com as empresas vendedoras de equipamentos e insumos, relação com as empresas compradoras de serviços, etc.. Os participantes serão divididos em pequenos grupos para discutir sobre cada assunto, sob a coordenação e secretaria de dois dos participantes, que elaborarão um resumo das conclusões e que será apresentado ao final para todo o grupo. Dali saíria as diretrizes para o plano de trabalho do CBR. Esse modelo já foi adotado no fórum realizado pelo CBR em Guarulhos. O Dr. Tramontin poderia também designar duas pessoas para resgatar as conclusões dos dois fóruns anteriores, avaliar o que foi feito, o que ainda está atual e o que poderá ser feito.”



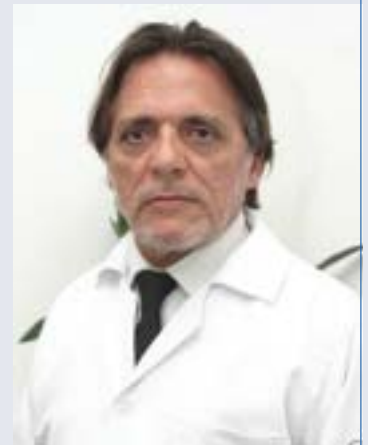
O **Dr. Marcelo E. Montandon Júnior**, presidente da Sociedade Goiana de Radiologia, disse na ocasião: “Acredito que foi uma reunião muito positiva, pois ficamos dois períodos analisando diretrizes para o futuro do Colégio Brasileiro de Radiologia e de suas afiliadas. A oportunidade de reunir os Presidentes das Regionais com a Diretoria do CBR e seu corpo jurídico foi extremamente produtiva, uma vez que discutimos problemas individuais de cada regional, muitas vezes comuns às outras regionais, além de propostas para melhoria das Jornadas Regionais e do Congresso Brasileiro, bem como idéias para o rumo de nossa especialidade. Para mim, o modelo de discussão em plenária é o mais eficiente, pois podemos ouvir e comentar todas as posições, apesar de alguns colegas exagerarem na repetição das propostas! Mesmo com a dificuldade no deslocamento para São Paulo, acho que o CBR deveria manter uma reunião semestral como esta, além das já existentes durante os eventos, pois reuniões durante as Jornadas e Congressos são muitas vezes “improdutivas”, em virtude do tempo escasso e de outros afazeres; problemas levantados em determinado evento só eram novamente discutidos após seis meses. O anfiteatro da Associação Médica Brasileira é muito agradável, além do conforto da proximidade com o hotel escolhido. Parabênz a diretoria do CBR pela iniciativa e espero a continuidade das reuniões!”

Num breve comentário o **Dr. Carlos Alberto Martins de Souza**, presidente da Sociedade Brasileira de Radiologia, sintetizou o evento: “Achei perfeito, proveitoso e muito bom para todos; aliás, eu fui um grande incentivador dessa plenária fora do ambiente dos congressos. Sugiro que seja feita uma por semestre, mais ou menos um mês depois da JPR e do CBR. Na JPR e no CBR seriam iniciados os assuntos e os mesmos teriam tempo de ser discutidos nas plenárias.”



Para o **Dr. Ênio Rogacheski**, presidente da Sociedade de Radiologia do Paraná, “Achei válida e interessante a reunião com as Regionais, porque não fica tão atropelado como nos eventos (CBR ou JPR). Gostei muito da palestra do Sr. Carlos Nomoto, pois, como representantes de um grupo de pessoas esclarecidas, temos a obrigação moral de liderar a conscientização dos problemas relevantes para a sociedade. É preciso primeiro nos conscientizar dos problemas, para, a seguir, darmos a nossa contribuição para a solução dos mesmos, em benefício de todos. O formato da reunião foi bom, mas acho que poderia ser melhorado, formando grupos para se discutir alguns temas por afinidade ou por interesses e peculiaridades regionais e depois colocarmos para os demais; acho também que temas polêmicos, como aqueles da federalização ou fixação de sede(s) para os congressos, poderiam ser precedidos de alguma consulta aos Presidentes das Regionais, baseada em critérios pré-estabelecidos, facilitando a discussão e eventual decisão.”

Na opinião do **Dr. Vamberto Costa Filho**, presidente da Sociedade de Radiologia da Paraíba, “As reuniões foram proveitosas em todos os aspectos, contribuíram para esclarecer vários assuntos e para unir mais o grupo... A meu ver, estas reuniões deveriam acontecer sempre que for necessário, até, quem sabe, poderia constar nos estatutos a obrigatoriedade de um número mínimo de 02 reuniões anuais, elas fortalecem a unidade das REGIONAIS, por conseguinte, fortalecerão o CBR. É um bom palco para conhecermos melhor, as opiniões e idéias sobre tudo que acontece no seio da Especialidade. De parabéns a Diretoria e aos que fazem a estrutura funcionar, por esta iniciativa! Acho que o modelo deve ser o que foi, tradicional, tem mais democracia. Talvez pudesse existir previamente e no mesmo espaço, umas sub-reuniões dos presidentes das regionais com os vices respectivos, onde regionalizaríamos os assuntos. Dessa forma, acredito, estaríamos mais preparados para as discussões dos problemas pertinentes. Penso que deveria sair um documento oficial, tipo uma carta de compromissos, de tudo que pode ser deliberado ou planejado. Não achei o lugar muito bom, o auditório é pequeno, apertado, e não confortável o suficiente para uma jornada maior. Tenho a impressão, que necessitaria de mais alguns funcionários, para melhorar o serviço de atendimento ao microfone!! Se houve alguma crítica, foi só com a intenção construtiva.”



De acordo com o **Dr. Waldyr de Paula Liberato Júnior**, presidente da Sociedade Mato-grossense de Radiologia, “A reunião da Diretoria do CBR com os presidentes das sociedades regionais de radiologia foi muito proveitosa e bastante abrangente, particularmente porque cada regional teve a oportunidade de encaminhar sugestões e questionamentos de assuntos de maior interesse para compor a pauta de reunião juntamente com os tópicos já elencados pela diretoria do CBR, fato inédito até então. O modelo de plenária adotado funcionou bem e possibilitou uma maior troca de experiências entre os participantes, a presença da direção da ABCDI e da assessoria jurídica do CBR também contribuíram para a efetividade das discussões, isso sem falar no período de dois dias de trabalho, que possibilitou uma adequada discussão de problemas tão frequentes nos dias de hoje, como telerradiologia, tributação, terceirização, relacionamento com as operadoras de saúde e os eventos oficiais do CBR”. Acredito que as diretrizes para um planejamento estratégico das ações da nova Diretoria do CBR e das regionais possam ser elaboradas com base no resultado destes trabalhos, e não tenho dúvidas de que o modelo funcionou muito bem e que será posto em prática com mais frequência pela diretoria do CBR.”

Renata Donaduzzi, Editora do Boletim do CBR

A Comoditização da Radiologia

As palestras do RSNA 2007 dos Drs. Paul Chang e James P. Borgstede, tratando dos cuidados que os radiologistas americanos estão tendo quanto a evitar que nossos exames transformem-se em *commodities*, são muito claras.

Fala-se pouco deste tema no Brasil, entretanto, sofreremos todos com a possibilidade que existe, de se difundir no seio da Sociedade, sendo indesejável tanto para os pacientes, quanto para nós especialistas em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Há um potencial enorme para que isto aconteça.

Aqueles que estão mais afeitos à economia e finanças, compreendem bem o significado da palavra *commodities*.

Commodity é um termo de língua inglesa que, como o seu plural *commodities*, significa mercadoria, é utilizado nas transações comerciais de produtos de origem primária nas bolsas de mercadorias.

Usada como referência aos produtos de base em estado bruto (matérias-primas) ou com pequeno grau de industrialização, de qualidade quase uniforme, produzidos em grandes quantidades e por diferentes produtores. Estes produtos “in natura”, cultivados ou de extração mineral, podem ser estocados por determinado período sem perda significativa de qualidade.

O que torna os produtos de base muito importantes na economia é o fato de que, embora sejam mercadorias primárias, possuem cotação e “negociabilidade” globais; portanto, as oscilações nas cotações destes produtos de base têm impacto significativo nos fluxos financeiros mundiais, podendo causar perdas a agentes econômicos e até mesmo a países. O mercado de derivativos surgiu como uma proteção aos agentes econômicos contra perdas provocadas pela volatilidade nas cotações dos produtos de base.

Portanto, *commodities* são objetos, produtos, mercadorias ou artigos de comercialização.

Dirigindo a especialidade como um objeto, produto ou artigo de comércio temos como resultado a comoditização da nossa especialidade.

Na realidade imagens tem sido uma *commodity*. A questão principal é quando a especialidade será comoditizada.

Pois bem, o que interessa ao comprador da *commodity*? O preço! Claro! Diferente dos serviços com valor agregado onde outros valores são considerados, como por exemplo, rapidez do atendimento, qualidade do exame, confiabilidade da interpretação, acompanhamento no pós-exame e consultoria radiológica ao médico assistente e ao paciente.

O Dr. Paul Chang da Universidade de Chicago soube colocar muito bem a tecnologia, a informática e a qualidade do serviço médico radiológico, incluindo o atendimento, exames e resultados. Caracterizou muito bem a evolução da radiologia em três épocas muito bem definidas através das práticas tradicional, competitiva e com valor agregado.

Isto também se enquadra no pensamento de Michael Porter no seu livro “Repensando a Saúde”, onde prega medicina de alta qualidade, voltada para o paciente, com custo adequado, priorizando a prevenção.

Precisamos enquanto radiologistas proteger a qualidade do nosso serviço, não nos sub-empregarmos aos ambiciosos tentáculos das grandes forças de capital cegas, que invadem a nossa profissão, desqualificando os profissionais, desconsiderando a qualidade intelectual, priorizando um atendimento de massa desumano e tentando transformar o trabalho médico em algo sem valor.

Para alguns destes, incluindo instituições de saúde, o médico radiologista é um intermediário desnecessário ao processo.

Sabemos que equipamentos novos,

com tecnologia avançada tem sido a nossa grande argumentação, enquanto novidade ao público e médicos que nos referenciam os exames. Entretanto, chegamos a um momento em que a tecnologia, da mesma forma que acontece na informática em geral, atingiu um nível onde, o que realmente faz diferença é a qualidade do profissional no atendimento, o acompanhamento da qualidade do exame, a interpretação dos resultados, o aconselhamento (consultoria) ao profissional médico solicitante e ao paciente.

Fala-se do CAD (Computer Assisted Detection) são sistemas de detecção de calcificações, nódulos, etc. através de computador. Estes sistemas como a própria palavra diz são de detecção e não interpretação, que são coisas muito diferentes. A primeira de ajuda ao olho humano, a segunda uma função cognitiva que requer uma base de conhecimentos muito bem elaborada e para qual nos preparamos arduamente, baseada em um raciocínio clínico, ajudado pelos exames laboratoriais, que, associados aos exames de imagem e interação com informações de outros médicos, darão ao paciente a noção de seu estado de saúde, e que medidas preventivas ou curativas devem ser tomadas.

A atividade do radiologista não se resume exclusivamente a “dar laudos”, muito pelo contrário, temos um conjunto de ações que incluem:

- 1) Pré-exame;
- 2) Monitoração da qualidade do exame;
- 3) Interpretação (sozinha não é um exame completo);
- 4) Pós-exame: consultoria ao médico que referendou o exame.

A integração destes 4 componentes requer cognição, que normalmente não pode ser comprada.

Então a integração dos componentes de um exame de imagem inclui:

Value Curve for Radiology (Schomer, Schomer, Chang, 2001)



1. Necessidade de apropriação;
2. Qualidade de performance;
3. Interpretação;
4. Consultoria.

Quase todos os serviços do Brasil já estão digitalizados, com seus PACS, equipamentos de TC com múltiplos canais, RM de alto campo, mamógrafos Digitais, US de alta resolução, etc. E os nossos radiologistas? Quase ninguém fala? Temos profissionais do mais alto nível.

O CBR cuida destes interesses. Mais há muito a melhorar. Temos que nos preparar para enfrentar estes novos tempos e mostrar que a medicina existe no intelecto médico e não na potência das máquinas dos que nos pretendem subjugar. Devemos cuidar para não nos sub-empregarmos, procurando valorizar o nosso trabalho, priorizando o nosso paciente, conversando com eles e procurando os médicos que nos referendaram, dando as informações que eles precisam, e não mais circularmos dentro de um mundo radiológico hermético.

É preciso ter cuidado com o mau uso

da informática, sobretudo no que tange a telerradiologia, que como segunda opinião, em casos especiais é muito interessante, mas como forma de atendimento inicial não traz no seu bojo os cuidados com a qualidade, versatilidade, contato médico-paciente no pré-exame, durante o exame e no próprio pós-exame, considerando-se as distâncias, limitações de língua e até mesmo de abordagem dos pacientes e médicos.

É preciso prudência, respeito pelo paciente e colegas profissionais, pois o exame radiológico não se resume apenas na interpretação de imagens. Na realidade representa uma pessoa, um paciente, com suas ansiedades e aspirações. Não podemos deteriorar esta relação já tão comprometida.

O trabalho na mídia tem a maior importância divulgando a especialidade médica de Radiologia, que é por muitas pessoas desconhecida, até mesmo na área médica e de saúde. Mostrando que o Radiologista não é o intermediário que tentam definir

aqueles que desejam transformar a nossa especialidade em "produto".

Só assim seremos valorizados e respeitados como profissionais.

Ficam aqui elogios ao trabalho do CBR na realização dos cursos de reciclagem e incentivando as jornadas regionais e congressos, como também promovendo a união e fortalecimento da classe.

Recomendo aos interessados assistirem no site do RSNA as palestras With Worldwide Image Distribution, Will Radiology Become a Specialty or a Commodity? James P. Borgstede, M.D., F.A.C.R e Leveraging Informatics to Enhance Radiology Relevance and Value? Paul J. Chang, M.D. que tratam do assunto comoditização através do seguinte link: <http://www.rsna.org/virtual2007.cfm>.

Dr. Arnaldo Lobo Neto é membro titular do CBR e radiologista em Belém (PA)
arnaldo@clinicalobo.com.br

Os médicos continuam infelizes

Os médicos estão infelizes com os salários desonrosos. Mas imaginar que essa é a causa principal do desalento é uma simplificação injusta

Hoje, no dia dos médicos, resolvi homenageá-los. Resgatei na memória pesquisa de 2005 do Ibope sobre as instituições mais confiáveis na nossa sociedade. Como antes, me enchi de encantos: ganharam os médicos, com 81% das indicações, à frente dos padres (71%) e dos militares (69%). Resgatei também na memória aquele momento quase indescritível, os olhos marejados e agradecidos de alguém reconquistado para a vida. Emoções incomparáveis, que só um médico pode usufruir.

Nesse ponto, uma pergunta inevitável. Apesar do Ibope e dos momentos ricos, estariam os médicos brasileiros felizes com seu entorno e seu destino? Comecei a ficar aflito ao relembrar o noticiário recente: greve dos médicos paralisa o atendimento; cirurgiões se negam a realizar intervenções pelo SUS; pacientes morrem na porta de hospitais; médicos suspendem cirurgias cardíacas e abandonam centenas na fila de espera. A aflição começou a aumentar quando me perguntei: estariam os médicos ficando insensíveis e deixando de se postar ao lado de seus parceiros, lutando contra o sofrimento?

O próprio noticiário ofereceu-me pistas para compreender a situação: em Fortaleza e em Alagoas, o salário mensal dos médicos do setor público oscila entre R\$ 726 e R\$ 1.500, para meio dia de trabalho; os cirurgiões da Paraíba recebem, em média, R\$ 76 por intervenção que realizam no sistema público de saúde; hospitais e leitos de terapia intensiva foram inaugurados por políticos e, depois, abandonados por falta de provisão para contratação de pessoal, aquisição de equipamentos e custeio; hospitais universitários federais estão desamparados, devem R\$ 450 milhões e estão totalmente desparelhados, em alguns deles o déficit de pessoal chega a 700 funcionários; equipamentos avariados obrigam pacientes mineiros a viajar quatro horas para complementar tratamento de radioterapia. A aflição ficou quase insuportável quando compreendi que os médicos estão, sim, infelizes com os salários desonrosos. Contudo, imaginar que essa é a causa principal



do desalento representa simplificação injusta e mal-intencionada.

Os médicos têm vocação para exercer com altruísmo sua missão, defendendo a condição humana e a sociedade. Na prática, são afrontados por um sistema de saúde imerso na incompetência, na indecência e na indigência, frustrando-se quando exercem a ação médica. É irrealista esperar que eles pratiquem condignamente sua profissão quando os instrumentos para uma vida digna lhes são subtraídos por gestores indecentes.

Os nossos governantes, com felizes exceções, transformaram a saúde em balcão de negócios obscuros e de trocas de favores, destruindo a promissora estrutura médico-hospitalar edificada no Brasil entre os anos 40 e 60. Os salários do pessoal da saúde foram aviltados e, hoje, só os idealistas ou os desamparados se sujeitam a trabalhar em serviços públicos. Como exigir que um médico, recebendo R\$ 726 ou mesmo R\$ 1.500, deixe de ter três ou quatro empregos, trabalhando até a exaustão, ou se mantenha atualizado, quando um livro técnico custa entre US\$ 50 e US\$ 300 e quando cursos de aperfeiçoamento têm de ser pagos pelo próprio profissional?

Essa situação se torna mais desconfortável se lembrarmos que 95% dos médicos brasileiros são assalariados, prestando serviços a entidades privadas de assistência, que contribuem para o desânimo ao cercar a autonomia e criar restrições exageradas e perigosas às ações médicas.

A sociedade também alimenta esse processo perverso, assumindo atitudes de

intransigência desconcertante ante seus médicos. Em todos os momentos, exige deles nada menos que a perfeição, não aceitando sequer a derrota em fatos inexoráveis, como a falibilidade humana, a existência de doenças incuráveis, a decadência pelo passar dos anos, a morte implacável.

Sociedade que, quase sempre, desconsidera o ambiente circundado pela indigência e pela violência no qual atua um sem-número de médicos brasileiros. Ignora-se a situação cruel enfrentada por esses profissionais, que exaurem seu talento e seus ideais ao clinicar em hospitais públicos caóticos, onde escasseiam ou inexistem materiais e medicamentos mais simples, onde se desgastam tratando de doenças já erradicadas em países mais sérios e onde um paciente com câncer espera até seis meses para ser internado, se sobreviver para isso.

Enfim, os médicos da nação estão realmente infelizes, e muitos brasileiros julgam que, tanto na saída como na chegada, o sentimento tem a ver com salários ou benefícios materiais. Contudo, é importante que se compreenda que os drs. Severino Baiano, José Pernambucano, João Paulista ou Antonio Mineiro, que dedicam suas vidas e emoções para aliviar o sofrimento alheio, estão infelizes, quase nunca por causa de interesses pessoais menores, mas porque a maioria é vítima da combinação perversa de uma sociedade complacente e governos indecentes. Realidade que Riobaldo, o jagunço filósofo de Guimarães Rosa, sabia muito bem como descortinar: “Digo, o real não está na saída ou na chegada, ele se dispõe para a gente no meio da travessia”.

Dr. Miguel Srougi é médico urologista, pós-graduado em urologia pela Universidade Harvard (EUA) e professor titular de urologia da Faculdade de Medicina da USP, São Paulo (SP)
debates@uol.com.br

Fonte: Extraído do jornal Folha de S. Paulo, da coluna Tendências & Debates, dia 18/10/2008. Autorizado pelo autor.

Evento de Tórax atrai mais de 350 pessoas

Nos dias 24 e 25 de outubro de 2008 realizou-se o II Simpósio de Imagem do Tórax, no Rio de Janeiro (RJ), sob a coordenação do Dr. Nestor Müller, Dra. Isabela Silva e Dr. Pedro Daltro.

Estivemos presente no evento, o qual muito nos surpreendeu, pela organização e pela grande frequência de interessados na imagiologia torácica, oriundos de vários pontos do país, salientando-se no meio da atenta platéia o Dr. Nelson Porto (RS), o que por si só traduz a importância dos temas abordados.

Curso do mais alto nível, com temas variados, desde a radiologia básica, passando por aspectos técnicos, até excelentes diagnósticos diferenciais em TCAR, terminando com produtivas discussões

ao final dos módulos com os palestrantes respondendo perguntas da platéia.

Ao final dos dois dias, no momento Jorge Kavakama, o Dr. Müller e a Dra. Isabela nos apresentaram excelentes casos para discussão.

O Dr. Müller sempre excelente, com sua simpatia e toques de humor dispensa apresentações.

A Dra. Isabela Silva muito nos impressionou pela didática e demonstração do alto conhecimento científico.

Participaram também com excelentes aulas os já conhecidos Drs. Pedro Daltro (RJ), sempre nos dando dicas sobre a radiologia pediátrica; meu amigo César Araújo Neto, de Salvador (BA), cada vez melhor nas suas apresentações;

Iugiro Kuroki (RJ) que pela primeira vez tive a grata satisfação de presenciar suas palestras de alto teor técnico; o jovem já bem conhecido Gustavo Meirelles (SP), o qual em minha opinião é hoje um dos grandes didatas da radiologia, sempre com aulas leves, sucintas e objetivas; e por fim o Mario Terra Filho, nos apresentando a visão clínica da Hipertensão Pulmonar, além da participação nos debates finais esclarecendo pontos de enfoque clínico.

Parabenizo, portanto, os organizadores esperando ansiosamente pelo III Simpósio ano que vem.

Dr. Cássio Gomes dos Reis Júnior é membro titular do CBR e diretor do departamento de Defesa Profissional do CBR



Dr. Robson Ferrigno

*é membro titular do CBR,
presidente do Setor de
Radioterapia da SPR e médico
radioterapeuta em
São Paulo (SP)
rferrigno@uol.com.br*

Endometriose – corra dela

Além dos inúmeros benefícios que a atividade física regular proporciona para a saúde da mulher, desde que praticada com orientação médica e profissional, ela também pode prevenir a ocorrência de endometriose e amenizar os sintomas decorrentes dela. É o que concluiu um estudo publicado em 2003 na revista *American Journal of Epidemiology*. Nele, os autores reportam que mulheres entre 12 e 21 anos e praticantes de atividades físicas por cerca de sete horas semanais têm o risco de desenvolvimento de endometriose diminuído em 76%.

Presente em aproximadamente 20% das mulheres em idade reprodutiva, essa doença é caracterizada pelo desenvolvimento do endométrio fora da cavidade uterina. Lembrando que o endométrio é um tecido que reveste a parede interna do útero e descama mensalmente pela menstruação, a presença dele fora do útero pode provocar cólicas, dores pélvicas, incômodos, aumento do fluxo menstrual, dores durante a relação sexual e, em casos mais graves, infertilidade.

Os especialistas alegam que o estilo de vida da mulher atual seja uma das principais causas do aumento da incidência da endometriose. As mulheres modernas têm menos filhos, sofrem de mais estresse e tendem a engravidar mais tarde. Com isso, elas ficam mais tempo expostas a um ambiente rico em estrógeno, hormônio responsável pelo desenvolvimento desse distúrbio. Dependendo do estágio da doença, da idade da mulher, da localização do implante endometrial e do desejo de engravidar, o tratamento poderá ser feito por meio de medicamentos ou de cirurgia.

A prática de atividade física, como a corrida, é uma das principais maneiras de evitar o problema e diminuir os sintomas porque aumenta a liberação de endorfina e

de outros neurotransmissores que, por proporcionarem a sensação de bem-estar, podem amenizar os sintomas da endometriose, da mesma forma que diminui a irritabilidade provocada pela TPM (tensão pré-menstrual). A endorfina também diminui a produção de estrógenos pelos ovários e, conseqüentemente, melhora os focos da doença. Como a gordura é uma fonte importante de estrógenos, outros bons hábitos associados à atividade física, como boa alimentação e manutenção do sono, fazem a mulher emagrecer e, com isso, surgem os inúmeros benefícios que conhecemos, além de uma sensação maior de bem-estar.

No entanto, vale sempre lembrar que exercícios físicos mal praticados podem ser mais danosos à saúde do que benéficos. Não basta começar a correr, é necessário realizar uma série de exames, consultar um médico e avaliar qual a intensidade e a frequência da atividade física escolhida devem ser mais adequadas. Dá para correr da endometriose, da obesidade e de outras doenças relacionadas ao sedentarismo, mas é preciso cuidado. Recomendo para quem quer iniciar uma atividade física ou aprimorar o que já pratica, procurar uma assessoria esportiva especializada.





Dr. Cássio Gomes dos Reis Junior

*é diretor do departamento de
Defesa Profissional do CBR*



União da classe em prol do médico radiologista

Terminando o ano de 2008 e começando nova diretoria do CBR.

Como sempre novos horizontes, novas metas e novas perspectivas.

Novas promessas, novos acordos e novo ânimo.

Muita coisa se renova e muita coisa fica na mesma, mas o CBR continua firme no que tange à Defesa Profissional em atender os anseios e as necessidades não só da profissão por nós exercida, como um todo, mas, sobretudo do “profissional”, médico, pessoa física.

Com o convite feito pelo novo presidente Tramontin, ficamos honrados e nos sentimos impelidos a discutir e lutar por tudo aquilo que julgamos justo e digno para o profissional e a profissão de imaginologista.

As metas e o planejamento são determinados pela diretoria, a qual deve estar atenta aos assuntos já concretizados e resolvidos, fiscalizando sua manutenção, mas também para aqueles que certamente virão a surgir neste mundo em constantes mudanças, nesta especialidade dinâmica e neste país que todos conhecemos. Nossa especialidade cresce e se moderniza. O acompanhamento deve ser ágil, prático e objetivo, não se descuidando, contudo de discussões e critérios para as condutas ideais a cada caso.

São muitos os campos a abordar, questões tributárias; a valorização do título de especialista, dos selos de qualidade e o combate aos maus profissionais que infiltram nossa especialidade; melhor remuneração; a regulamentação e a normatização da telerradiologia; federalização do CBR; maior fiscalização das residências, estágios

e dos cursos de especialização; apoio à ABCDI e muito mais.

Gostaríamos de resolver todas as solicitações que nos chegam, mas infelizmente problemas burocráticos, legais, societários, estatutários e financeiros nos impedem ou dificultam uma solução ou orientação como o colega, a instituição e nós desejaríamos. Mas não deixem de nos mandar suas dúvidas e reivindicações. Faremos o melhor possível.

Muito me preocupo com o profissional que como eu antes de tudo é médico, e trabalha apenas na sua especialidade, não sendo dono de clínica ou tendo qualquer atividade administrativa ou empresarial. Temos que orientar estes sócios “comuns” do CBR, saber de seus interesses e suas dificuldades profissionais, e auxiliá-los para uma melhor remuneração ou outros eventuais problemas, tão bem como lhes oferecemos conhecimento científico através de aulas, cursos e congressos.

Entendo que não exista uma pessoa específica de Diretor de Defesa Profissional, mas sim um representante, um coordenador, que conjuntamente com toda a diretoria, com os vários departamentos, destacando-se o jurídico, sociedades regionais, comissões, funcionários e todos os colegas que de alguma maneira colaboram, irão defender nossa classe.

Convoco os novos profissionais a despertarem em si aquele potencial adormecido de colaborador, professor, mediador ou político a ajudar nosso Colégio e nossa especialidade. Aqueles que têm aptidão e conhecimento que se infiltrem nos órgãos

de classe e na política para nos ajudar nesta empreitada.

Apoiaremos plenamente os Fóruns de debate, como o ocorrido em 07 e 08 de novembro último, entre membros da diretoria, das regionais, sociedades estaduais e profissionais experientes formadores de opinião, que deverão ocorrer duas vezes por ano. Eventos deste tipo onde são discutidos vários assuntos pertinentes à especialidade, são dadas sugestões e levantados problemas gerais e locais dos quatro cantos do país, são de grande valia para nortear os rumos a serem seguidos.

Vamos brigar por uma radiologia valorizada através de seus profissionais titulados e bem remunerados, e com esperança de que no futuro tenhamos uma classe mais unida para lutar por nossos direitos e anseios.

Esta união tão preconizada pelo Karpovas, que tanto se comenta e que tão útil nos seria, infelizmente ainda está longe de ocorrer. Temos que nos unir e nos ajudar, dividir experiências, tanto no que se refere à remuneração justa, como no relacionamento com convênios, empresas, prestadores de serviços, mão-de-obra, etc., assuntos estes bem abordados, pela ABCDI. Somos tão unidos e reconhecidos nas questões científicas, mas ainda pequenos como “união de classe”.

Portanto, convido todos a colaborarem com o CBR, para o que der e vier nesta luta em busca de uma especialidade respeitada, bem remunerada e sobretudo unida, defendendo de maneira soberana a profissão e os profissionais de Diagnóstico por Imagem.

Os Serviços de Radiologia e a Terceirização

Chegou ao conhecimento do CBR que, nos últimos tempos, o Ministério Público do Trabalho e as Delegacias Regionais do Trabalho vêm, em vários Estados do país, instaurando procedimentos para averiguar a legalidade das terceirizações existentes no Setor de Radiologia.

ASSUNTO LEGAL

Em muitos casos o Ministério Público do Trabalho tem desconsiderado as características de cada contratação específica, com o que acaba por impor de forma indiscriminada ao investigado a assinatura de “Termo de Ajustamento de Conduta”, pelo qual o serviço radiológico fica obrigado a contratar pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho todos os profissionais terceirizados, sob pena de, não o fazendo, sofrer sanções severas.

No entanto, nem toda terceirização pode ser considerada ilegal ou fraudulenta, cabendo sempre uma análise minuciosa das características específicas de cada caso concreto.

De fato, a Assessoria Jurídica do CBR tem defendido o entendimento de que, na terceirização de serviços de técnicos por meio de contratação de pessoa jurídica, o vínculo de emprego entre a clínica tomadora dos serviços e os profissionais da empresa prestadora só se configura se presentes os requisitos previstos no artigo 3º da Consolidação das Leis do Trabalho, tais quais **habitualidade, pessoalidade, subordinação direta e onerosidade** da prestação de serviço:

“Art. 3º. Considera-se empregado toda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário.”

Para que seja considerada lícita a terceirização de serviços, é muito importante que, entre o tomador e o prestador, não se façam presentes os requisitos previstos no artigo 3º da Consolidação das Leis do Trabalho.

Para tanto, o ideal é que o tomador, no caso, a clínica de radiologia, contrate uma pessoa jurídica prestadora de serviço.

É importante, também, que referida prestadora não preste serviço apenas para um tomador, devendo possuir vários clientes e sócios. Tal diversidade de clientes, bem como de sócios, permite um rodízio entre estes perante aquelas, de modo que não fiquem vinculados a uma clínica especificamente.

Referido expediente descaracteriza a habitualidade na prestação de serviços, bem como a pessoalidade.

Ou seja, se durante determinado período o prestador, sócio ou funcionário da empresa prestadora de serviços, atuou em benefício de várias clínicas, conclui-se que não foi habitual a captação da mão-de-obra.

Se, para a clínica de radiologia, pouco importa se o serviço seja executado pelo profissional A, B, ou C da prestadora, não haverá também a pessoalidade característica do contrato de trabalho.

A clínica tomadora de serviços não pode determinar que este ou aquele profissional lhe preste serviço. Esta decisão

cabe à própria empresa prestadora, sem ingerência alguma de parte do tomador.

Os pagamentos devem ser realizados para a empresa prestadora de serviços, incumbindo aos seus sócios deliberar a respeito da divisão de valores, sem ingerência por parte da clínica tomadora. Referido procedimento tornará também ausente a onerosidade, intrínseca à relação de emprego.

A clínica tomadora de serviços, em hipótese alguma, pode dar ordens diretas aos profissionais da prestadora de serviços, que devem ter total autonomia profissional para o desenvolvimento de suas atividades.

Se eles são apenas prestadores de serviços, não recebem ordens do tomador. Os mesmos devem possuir conhecimento técnico para a execução do contrato firmado entre as empresas, sendo desnecessária e incabível referida subordinação, também característica do contrato de trabalho.

Não cabe à clínica tomadora de serviço fiscalizar a jornada de trabalho do prestador, aplicar-lhe punições em caso de atrasos e ausências. Deve-se evitar, ainda, o uso de uniformes ou crachás com o logotipo da clínica contratante pelos profissionais da empresa prestadora de serviços.

A escala de horários deve constar do contrato de prestação de serviços entre a clínica e a prestadora. No entanto, quem

delibera a respeito da cobertura de referida escala são os próprios sócios desta última.

Ausentes os requisitos retro mencionados, entendemos que será lícita a terceirização de serviços, não podendo caracterizar-se o vínculo de emprego entre os profissionais da contratada e a clínica contratante.

Portanto, devem ser analisadas em cada caso concreto, de forma particularizada, as efetivas condições da prestação de serviços para verificar se há ou não configuração do vínculo de emprego.

Em que pese esse entendimento, não é pacífica a licitude da terceirização de serviços.

Muito embora seja defensável a terceirização de serviços por clínicas de radiologia, é sabido que tal expediente pode ser objeto de atuação pela fiscalização do trabalho, bem como de declaração de nulidade pela justiça do trabalho, com a condenação da clínica ao pagamento de títulos trabalhistas ao prestador de serviços, tais quais depósitos fundiários, férias acrescidas de 1/3, 13º salários, horas extras, adicionais de insalubridade ou periculosidade, etc.

A controvérsia, basicamente, diz respeito ao fato de estar havendo ou não a terceirização da atividade fim (ou principal) da sociedade, o que tem sido considerado ilícito por parte do Poder Judiciário e do Ministério Público do Trabalho, e por alguns fiscais da Delegacia Regional do Trabalho.

No tocante à terceirização de servi-

ços, o nosso ordenamento jurídico não contém qualquer norma expressa sobre o que pode e o que não pode ser objeto desse moderno instrumento empresarial.

Tal assunto, porém, não passou despercebido do Tribunal Superior do Trabalho, órgão de cúpula da Justiça do Trabalho no Brasil, que apontou, através da Súmula nº 331, algumas regras que devem ser observadas.

Segundo o inciso III, da citada Súmula, “Não forma vínculo de emprego com o tomador a contratação de serviços de vigilância (Lei n. 7.102, de 20-6-1983) e de conservação e limpeza, bem como a de serviços especializados ligados a atividade-meio do tomador, desde que inexistente a pessoalidade e a subordinação direta”.

De acordo com esse entendimento, as tarefas relacionadas à atividade-meio do empreendimento podem ser terceirizadas. *Contrario sensu*, a atividade-fim tende a não ser aceita como válida pela Justiça do Trabalho, a qual tem entendido que, nesses casos, há vínculo de emprego entre o tomador e os profissionais contratados pelo prestador de serviço.

No caso das clínicas prestadoras de serviços de radiologia e diagnóstico por imagem, consideramos que apenas os serviços médicos podem ser considerados atividade-fim. Entendemos, por outro lado, que os serviços prestados pelos técnicos de radiologia são auxiliares à atividade-fim, sendo considerados, portanto, atividade-meio.

Mesmo no caso de terceirização da atividade-fim, não é possível fazer generalizações. Não raro, a relação terceirização dos serviços médicos de radiodiagnóstico se dá por meio de contrato de arrendamento ou de parceria, em que ambas as partes assumem conjuntamente o risco do negócio, sem que haja entre elas uma relação de subordinação ou pessoalidade. Muitas vezes, a contratação não tem por objeto apenas a mão-de-obra, mas também os próprios equipamentos e insumos utilizados na realização dos serviços.

Dessa forma o risco de eventual demanda trabalhista individual ou autuação por parte das Delegacias Regionais do Trabalho somente pode ser aferido a partir da relação de fato estabelecida entre a empresa e a pessoa jurídica contratada, devendo ser observados se estarão, ou não, presentes os requisitos da relação de emprego, e se haverá terceirização da atividade-fim.

Por fim, em caso de dúvidas, recomendamos que a situação concreta seja analisada por um advogado de confiança, que saberá avaliar e interpretar os fatos apurados em cada caso prático, ficando à disposição, ainda, a Assessoria Jurídica do CBR para o esclarecimento de eventuais dúvidas que esse tipo de situação possa suscitar.

Dr. Carlos Alberto Teixeira de Nóbrega é advogado da área trabalhista do escritório que presta assessoria jurídica ao CBR

Direito, arbitragem e justiça

Muitos de nós não gostaríamos de nos ver arrolados com questões judiciais. Estas questões não fazem parte dos nossos objetos de desejo pelo desgaste, tempo e ônus que demandam, mas podem vir a ser alvo de nossas preocupações e luta por nossos direitos, vez que somos todos cidadãos ou cidadãs, que assinamos contratos, pagamos impostos, além de a todo o momento, realizarmos atos e negócios jurídicos.

Em decorrência disto, devemos nos servir de conceitos administrativos de gerenciamento de negócios: *atuar na prevenção*.

Como se vê, as áreas de conhecimento humano só são divididas para fins didáticos, pois na prática diária conhecimentos de múltiplos setores são praticados, sem que percebamos, já que a rotina nos obriga a isso.

De que modo se pode atuar na prevenção de litígios no que diz respeito a questões judiciais, sem ficar refém do Poder Judiciário, seja por seu acúmulo de processos ou por sua burocracia.

O longo tempo na resolução das lides as quais se sabe, por experiência ou escuta, muitas vezes levam anos a serem resolvidas no Judiciário. E a arbitragem é

o meio mais rápido para encontrar a justiça sem este desgaste.

Em 1996, depois de muita discussão, foi promulgada a Lei Marco Maciel. Para quem não sabe, essa é a Lei 9.307, de 23 de setembro de 1996, que regula a Arbitragem no Brasil.

A Lei começou a ter credibilidade com o reconhecimento de sua constitucionalidade pelo Supremo Tribunal de Justiça, em 2002.

Arbitragem é um dos métodos de resolução alternativa de conflitos, na qual as partes, através de uma cláusula compromissória inserida nos contratos que assinam, de concordância inequívoca entre elas, estabelecem que, caso surja algum conflito, este será resolvido por meio da Arbitragem e não através do foro judicial.

Como os demais meios alternativos de solução de conflitos: mediação, negociação e conciliação, objetivam a aplicação de uma Justiça Privada, do mesmo modo imparcial, porém mais célere e sigilosa, aplicada por especialista(s) da área do litígio e escolhido(s) pelas partes. Podemos dar como exemplo, na área médica, o caso de glosas entre os planos de saúde e hospitais, a “terceirização” dos

serviços dentro do estabelecimento hospitalar, locação de espaços, entre outros conflitos que estarão sendo tratados e decididos por profissionais altamente habilitados e com amplo conhecimento dos assuntos que ali serão debatidos.

Portanto, queridos leitores, o procedimento arbitral é aplicado pela Câmara Arbitral da escolha das partes, do mesmo modo, são elas (as partes) que elegem um ou mais especialistas, árbitros da área referente ao conflito, o que facilita para uma resolução justa e rápida para o conflito. A sentença prolatada por este(s) especialista(s) não fica sujeita a recurso ou homologação do Poder Judiciário (artigo 18 da Lei 9307/96), e é título executivo judicial, o que vincula e garante seu integral cumprimento.

VANTAGENS

1. **Celeridade.** O prazo para a prolação da sentença é de 06 (seis) meses (artigo 23, Lei 9307/96);
2. **Economia.** De tempo e de recursos financeiros, decorrentes do trâmite mais abreviado e dos custos mais reduzidos;

Programa de EaD em Radiologia Pediátrica

Caríssimos (as),

É com muita alegria que vos convido para integrar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), em Radiologia Pediátrica, que é parte de um Programa de Educação à Distância dentro desta subespecialidade diagnóstica. Tal Programa vem sendo

implementado, há cerca de quatro anos, baseado na TeleIntegração entre diferentes Instituições de Excelência a nível nacional e internacional. A tecnologia inicialmente utilizada foi a videoconferência, dentro do escopo da rede RUTE, que agora está sendo ampliada para a TeleIntegração via webconferência permitindo a partici-

pação nas reuniões virtuais de qualquer computador com acesso à rede de internet, sincronicamente via chat, ou de forma assíncrona dentro do AVA através de fórum de discussão. Além disso, o AVA disponibiliza, dentre outras atividades, um espaço onde poderão ser enviados casos de difícil diagnóstico que serão analisados e

3. Liberalidade. As partes nomeiam árbitros, pessoas capazes e de confiança, submetendo-se à decisão (artigo 13, parágrafo 1º.), assim como escolhem as regras de direito aplicadas ao caso (artigo 2º., parágrafo 1º. e 2º.);

4. Árbitros especializados. As partes podem escolher cada uma, o árbitro com conhecimento específico da matéria em discussão;

5. Preservação da Negociação. As demandas ajuizadas em sede de Câmara de Arbitragem preservam a relação entre as partes através do bom relacionamento do decorrer da discussão do impasse;

6. Transparência. As regras de direito podem ser definidas pelas partes (artigo 2º., parágrafo 1º. e 2º.);

7. Sigilo. A confidencialidade é importante para a preservação da vitalidade da empresa e/ou das partes;

8. Especialistas decidem o conflito. Os árbitros escolhidos pelas partes podem

ser técnicos no assunto. Suas decisões são também técnicas.

A participação dos advogados é importante frente à exposição dos fatos, na invocação do direito ou fiscalização das provas apresentadas.

CONCLUSÃO

A Lei 9.307/1996, que estabeleceu o juízo arbitral no Brasil, trouxe novo alento aos rumos e ao conteúdo das decisões que envolvem questões empresariais. Segundo a doutrina especializada e as estatísticas, a cláusula arbitral já atinge 70% dos contratos, e as multinacionais são as que mais utilizam referida instituição, uma vez que a arbitragem é freqüentemente empregada em seus países de origem, principalmente na Europa Ocidental e nos Estados Unidos. Tal dado demonstra a efetiva e inegável contribuição do instituto no mundo empresarial moderno. Deve-se salientar que sua aplicabilidade embasa-se nas vantagens que o método apresenta, conforme esmiuçado acima, pela celeridade, sigilo, transparência, pre-

servação das negociações, economia, liberalidade e árbitros especializados, além da seguridade das partes, na obtenção de um resultado justo, rápido e eficiente. A preservação das negociações é ferramenta que evita desgaste, em caso de conflitos entre sócios, por exemplo. Assim, embora os conflitos não sejam desejados, pode-se escolher o método de resolução de possível conflito futuro, atuando na prevenção da demanda, com vistas à preservação das vias de comunicação entre as partes, através da inserção de cláusula arbitral que seja de concordância inequívoca nos contratos assinados. Deste modo, também resta preservada a vitalidade do negócio. A arbitragem no universo hospitalar vem para facilitar a vida dos médicos, hospitais e convênios de saúde, no intuito de buscar a justiça.

Dr. Bruno de Almeida Moreira é Mestre de Direito Processual pela Universidad de Valladolid, Espanha; Especialista em Direito Médico pela Universidade de Coimbra, Portugal; e Pós-Graduado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil.

átrica

discutidos via rede, após prévia análise, entre as equipes de cada Instituição envolvida.

Sejam todos muitíssimo bem-vindos! Participem!!

Desejo a todos, ainda, um Feliz Natal e um excelente Ano Novo, em nada *virtual* e sim presencial, repleto de Paz, Saúde e Sucesso.

**** Roteiro para o acesso: ****

1. Acesse o endereço: www.telessauderj.uerj.br/ava,
2. No box ACESSO, clique em CADASTRAMENTO DE USUÁRIOS, preencha todos os campos e siga as instruções,
3. Depois de cadastrado no AVA, faça

a sua inscrição no curso RADIOLOGIA PEDIÁTRICA (que está na categoria cursos online/medicina) clicando no nome do curso e digitando a senha radped.

Dra. Alexandra Monteiro é membro titular do CBR e coordenadora da Comissão de Telerradiologia do CBR



Dra. Dolores Bustelo

é Diretora do Departamento
Cultural do CBR

Estimados Radiologistas Brasileiros

É uma grande honra contarmos com a participação do Dr. George Taylor neste Espaço Cultural do Boletim do CBR. O Dr. George Taylor é radiologista pediátrico, grande amigo de todos da Sociedade Latino-Americana de Radiologia Pediátrica (SLARP), Professor de Radiologia na Universidade de Harvard e Chefe do Serviço de Radiologia no Children's Hospital - Boston - USA. Acima de tudo, o Dr. George Taylor é Brasileiro! Ele nasceu em São Paulo e morou no Brasil até os 10 anos de idade.

O hobby do Dr. George Taylor é a Fotografia, sendo que ele tem 2 sites pessoais voltados para este assunto, os quais ele compartilha agora com todos os radiologistas brasileiros: <http://gallery.mac.com/gtaylor8> e <http://taylorimaging.net>

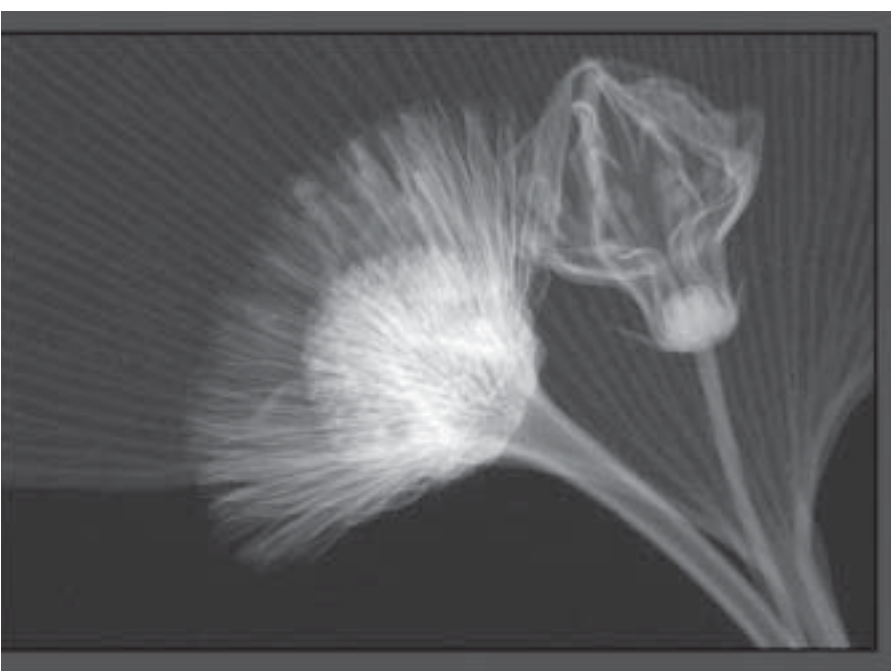
Fotografia é o hobby



Tenho sido sempre uma “pessoa visual” e provavelmente foi por isto que escolhi Radiologia como especialidade. Eu precisava de um espaço criativo (é difícil ser criativo fazendo imagens do duodeno!) e então fiz um Curso de Fotografia com um grupo de produtores fotográficos em Baltimore. Quanto mais fotografo, mais interessado fico. Sou muito eclético nos meus assuntos. Minha câmera sempre vai junto quando viajo. Então, as fotografias de viagem e de rua são dois dos meus temas favoritos. Eu também faço fotografias com Raio-X de delicadas plantas e flores e coloco estas fotografias em superfícies alternativas, como “paving stone”. Para mim, fotografar é estabelecer uma conexão com um tempo e um lugar em particular. É sobre estar alerta e focado o suficiente para perceber beleza em coisas mundanas que outros não podem ver. É sobre compartilhar estes momentos especiais com os outros.

Dr. George Taylor

y de um grande radiologista pediátrico



PINK

Como já anteriormente mencionado na primeira coluna do Departamento Cultural da atual gestão do Dr. Tramontin, queremos contar com a sua participação neste espaço. Nosso objetivo é conhecer os amigos radiologistas brasileiros não apenas cientificamente, mas também os seus hobbies, as suas receitas preferidas, os seus textos literários. Você está convidado a enviar um

pequeno texto e foto do seu hobby (pescaria, cinema, teatro, pintura, escultura, etc.), a sua receita favorita (com a foto do prato e a sua foto), o seu conto para o e-mail: boletimcbr@cbr.org.br.

Também queremos conhecer as diversas regiões do país à sua maneira: envie uma curiosidade da sua cidade ou do seu Estado, um ditado, uma foto

turística, uma dica de viagem, fale sobre o folclore ou sobre o que você achar que possa ser interessante para todos nós.

O mais importante: participe!

Seu envolvimento é fundamental para o sucesso deste Espaço Cultural, o qual tem como principal meta tornar-se um ponto de encontro de todos os radiologistas brasileiros.



Dr. Niazí Dias Rubez

é membro titular do CBR,
médico radiologista e membro
do "Wine and Spirits Education
Trust" de Londres - Inglaterra.
niazi@ig.com.br

Austrália

mente inovadora do mundo, com os equipamentos mais avançados.

Em 1983, o país nem era mencionado na lista de maiores produtores mundiais. Em 2003 ficou atrás apenas da França, Itália e Espanha em exportações de vinho.

A Austrália tem uma extensão territorial próxima da dos Estados Unidos. Mas a viticultura concentra-se no canto sudeste do país nos seguintes estados: Western Australia, South Australia, Victoria, Tasmania e New South Wales.

Entretanto, como um país do Novo Mundo, não existe o conceito de AOC (Apelação de Origem Controlada) no sentido europeu. Os vinhos podem ser produzidos com *Blends* de diferentes regiões e estados. Isso criou um problema para os australianos ao tentarem exportar seus vinhos para a União Européia. No Mercado Comum Europeu um vinho para ser vendido como fino e/ou varietal tem de ser feito a partir de 85% de uvas provenientes de uma mesma região.

Assim, criou-se a "super-região" *South-Eastern Australia* que você verá na maioria dos rótulos desse país. Mas existem regiões de prestígio. Nessas, o vinho terá obviamente no rótulo seu nome, como por exemplo, *Barossa Valley* ou *Hunter Valley*. Como são regiões muito boas, o vinho será produzido somente com uvas de lá.

Os australianos plantam cerca de 90 diferentes castas. Nas tintas a estrela do país é a Shiraz (na Austrália escrita assim, na França escreve-se Syrah). Já nas brancas a vedete da hora é a Semillon. Conheça as castas mais características a seguir:

Shiraz: responde por 41% das uvas tintas processadas no país. A Austrália

tem quatro vantagens competitivas desta casta em relação aos outros produtores na opinião de Jancis Robinson: o banco de vinhas velhas (de 80 a 150 anos), todas pré-filoxera, ou seja, em pé-franco. A segunda, a longa experiência de seus enólogos com essa varietal. Terceira, um ícone internacional, o vinho Penfolds Grange, que duela em pé de igualdade com os grandes vinhos do Hermitage no imaginário dos consumidores. E finalmente em quarto lugar uma variedade invejável de Terroirs ideais para essa uva. Apesar de idêntica à francesa do Rhône, na Austrália a uva produz vinhos mais adocicados. Mais próximos do chocolate do que da pimenta e especiarias do Rhône.

Cabernet Sauvignon: os melhores são produzidos em Coonawarra, no estado de South Australia, na região conhecida como Limestone Coast Area. A terra escura é conhecida como *Terra Rossa* e o clima marítimo é muito similar ao de Bordeaux, terra natal dessa casta.

Semillon: apesar de a Chardonnay ser a mais plantada, a Semillon é tida como a paralela da Shiraz no campo dos vinhos brancos. Infelizmente uma uva pouco conhecida do grande público. É produzida em dois estilos diferentes na Austrália. No Hunter Valley, vinhos 100% varietais, sem passagem por carvalho, mais leves, mas com muito caráter. E em Margaret River e Adelaide Hills mais ao estilo francês, cortados com Sauvignon Blanc e com passagem por carvalho, mais alcoólicos.

Riesling: reina sozinha nas regiões de Clare e Eden Valleys, onde são produzidos os tops dessa variedade. Bons exemplos estão surgindo da Tasmania e de Great Southern. O Clare Valley produz Riesling fragrantes ainda que metálicos que envelhecem maravilhosamente, adquirindo tons de torrada levemente tostada com toques cítricos.

O quinto maior produtor de vinhos do mundo tem cerca de 2.000 vinícolas. Dessas, algo em torno de 1.800 são pequenos estabelecimentos tocados por gente comum, como negócio de aposentadoria ou de fim-de-semana, a maioria médicos e advogados. Mas o leitor não se iluda. A viticultura australiana não tem nada de amadora. Muito pelo contrário. É tida hoje como a mais moderna e técnica-



Dra. Saula Hamad Farias

é membro titular do CBR e cronista

O sono dos justos

Vivemos numa roda viva, quase sempre a mil e desacelerar é uma palavra que muito pouco povoa nossa mente. Com isso, algumas vezes a adrenalina do dia insiste em circular à noite e ao tentarmos dormir o sono dos justos, depois daquele extenuante dia de trabalho, o sono não nos dá o prazer da sua graça. Lê-se um livro, liga-se a TV, recorre-se a um leitinho morno e nada...



Nessas horas é inútil evocar todo um rebanho de carneirinhos, pois o máximo que se vai conseguir é um berreiro que vai afugentar para sempre aquele que insiste em não vir.

Olha-se para o lado, para ver se a cara-metade te ajuda a passar o tempo, mas, exatamente nesses momentos ele certamente estará entregue num sono tão profundo que não tem santo que o desgarre dos braços do Morfeu.

Sono de homem é como areia movediça: entra fácil e rapidamente se aprofunda. Mulher pensa num monte de coisa antes de dormir e às vezes em coisas que se esqueceu de fazer quando já está na cama. Homem quando deita, no máximo pega o controle da TV e não levanta mais. Acho que se pudessem, dormiriam até de fralda para não terem que levantar mais da cama.

Tenho muita inveja do sono dos mendigos. Nas piores adversidades, eles estão lá, dormindo profundamente embaixo de qualquer marquise, com sol ou com chuva, com trânsito pesado à volta, mas o sono está lá, firme e sólido.

Outro dia vi um mendigo em pleno sol do meio-dia, embrulhado num saco plástico preto, suando mais do que vidro de van lotada na volta da praia, mas ele estava lá, na fase REM.

E sempre que o sono não vem me lembro daquele sujeito. Aquele é o verdadeiro sono dos justos.

Desconfio que o segredo seja o plástico preto. Vou arranjar um para mim e não vai ter adrenalina que me impeça de sonhar.

RSNA divulga bolsas para pesquisa

A Fundação de Pesquisa & Educação (Research & Education Foundation) da Sociedade Radiológica da América do Norte (RSNA), conhecida pela sigla (R&E) foi criada há quase 25 anos com o objetivo de promover a pesquisa e fornecer subsídios que encorajam a carreira nas ciências radiológicas, além de trazer o reconhecimento aos pesquisadores. Assim, bolsas educacionais foram instituídas para desenvolver as competências na educação radiológica e promover a carreira de uma nova geração de professores e dirigentes universitários.

Como a RSNA tornou-se uma sociedade global, o mesmo está acontecendo com a sua Fundação R&E. Por isso, a Dra. Anne G. Osborn, diretora da Fundação R & E comunica que a partir de 2009 terá dois programas disponíveis para conceder bolsas individuais em todo o mundo chamados de: Bolsa de Ensino Acadêmico e Bolsa Semente de Pesquisa. As inscrições são totalmente online pelo site: www.rsna.org/foundation.

Conheça a seguir suas características:

Bolsa de Ensino Acadêmico

Objetivo: financiar os indivíduos em radiologia ou disciplinas afins que estão procurando uma oportunidade para desenvolver seus conhecimentos em educação radiológica. O objetivo global deste programa é desenvolver professores e líderes educacionais em radiologia que podem com eficiência partilhar seus conhecimentos à comunidade radiológica.

Natureza dos projetos: bolsas serão dadas para qualquer um com formação avançada na disciplina de educação no caso do requerente demonstrar interesse em desenvolver conhecimentos especializados, assim como possuir recursos educativos em radiologia.

Benefícios: Até \$ 75.000 Dólares Americanos (USD) anualmente por 2 anos (\$ 150.000 USD no total) para ser utilizado como salário e apoio nas despesas educacionais.

Elegibilidade:

- Os candidatos devem fazer parte do corpo docente em um departamento de radiologia, radioterapia oncológica ou de medicina nuclear em instituição educacional.
- O candidato deve ser formado em Medicina.
- O candidato deve ter concluído residência ou especialização e ser certificado pela Câmara Americana de Radiologia (ABR) ou equivalente, ou em vias de certificação. Candidatos internacionais devem possuir certificação pelo respectivo conselho de radiologia do país (quando aplicável), no caso do Brasil; possuir o Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, ou em Radioterapia ou em Medicina Nuclear do CBR/AMB.

Prazo: Inscrições até o dia 10 de janeiro de 2009.

Bolsa Semente de Pesquisa

Objetivo: permitir que os pesquisadores em todo o mundo ganhem experiência na definição dos objetivos e verificação de hipóteses em preparação para conceder grandes aplicações futuras em corporações, fundações, e agências governamentais.

Natureza dos projetos: Qualquer área da investigação relacionada com as ciências radiológicas.

Benefícios: Até \$ 30.000 Dólares Americanos (USD) durante o projeto de um ano para apoiar preliminarmente ou em fase-piloto suas pesquisas científicas, não para completar um financiamento já garantido. Neste programa nenhum pagamento será devido como apoio ao principal pesquisador.

Elegibilidade:

- Os candidatos devem fazer parte do corpo docente em tempo integral



de um departamento de radiologia, radioterapia oncológica ou de medicina nuclear em instituição educacional.

- O candidato deve ter concluído formação avançada e ser certificado pela Câmara Americana de Radiologia (ABR) ou equivalente, ou em vias de certificação. Candidatos internacionais devem possuir certificação pelo respectivo conselho de radiologia do país (quando aplicável), no caso do Brasil; possuir o Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem ou em Radioterapia ou em Medicina Nuclear do CBR/AMB.
 - O candidato não deve ter sido o principal pesquisador em bolsas/contratos totalizando US \$ 50.000 dólares ou mais em um único ano civil.
- Prazo:** Inscrições até o dia 15 de janeiro de 2009.

Mais informações com o Sr.
Scott A. Walter, diretor
assistente, pelo e-mail:
swalter@rsna.org ou no tel:
1-630-571-7816.

PARA ANUNCIAR NESTA COLUNA FAVOR ENVIAR SEU TEXTO COM NO MÁXIMO 300 CARACTERES COM ESPAÇO ATÉ O DIA 15 DO MÊS ANTERIOR À EDIÇÃO CORRENTE. INFORMAÇÕES (11)3372-4544 OU E-MAIL: boletimcbr@cbr.org.br - A/C RENATA

O P O R T U N I D A D E S

O conteúdo dos anúncios aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus anunciantes

► **χ** Precisa-se de médica (o) ultra-sonografista em São José dos Campos com muita experiência em Medicina Fetal (exames obstétricos com Doppler e Morfológico). Não é necessário que faça procedimentos invasivos. Contatar Dra. Odvânia Moscoli pelo fone: (12) 3911-4445.

► **χ** Clínica Radiologia interior do RS procura médico radiologista p/ atuar US (medicina interna, M.E., obstétrica, ginecológica, Doppler colorido e biópsias) e RX convencional e contrastado. Rendimentos a combinar. Contato c/ Carlos/Luis no tel: (49) 3522 2030, e-mail: iondiagnosticos@yahoo.com.br.

► **χ** O Cadim - Medicina Diagnóstica de Cuiabá-MT está oferecendo vaga para médico de ultra-sonografia Geral, para atuar na área em nossa clínica tendo horário disponível para toda a semana. Qualquer dúvida entrar em contato pelo telefone (65) 2121.6363 falar com Nazareth ou pelo e-mail cadimmt@terra.com.br.

► **χ** Clínica de imagem, em fase de expansão, necessita de médico radiologista c/ experiência comprovada pelo CBR ou pelo CFM em Radiologia Geral, US Geral e Doppler, Mamografia e TC p/ trabalhar em região nobre da serra gaúcha. Salário a combinar! Enviar resumo do CV p/ cassianamendes78@gmail.com.

► **χ** Radiologista e/ou ultra-sonografista para hospital na cidade de Maringá (PR). Bons rendimentos numa cidade com excelente qualidade de vida. Contatos via e-mail rmeurerbr@yahoo.com.br ou telefone (44) 3027-5650, falar com Jane.

► **χ** Clínica líder em Manaus precisa de médicos: Ultra-sonografistas: Abdome/Pelve/ME/Mama/Partes Moles/Obst/Biópsia Prós-

tata. Salário: Produção+Bônus+1 ano moradia. Radiologistas: RX/Mama/TC/RM. Salário: Fixo+Bônus/exames laudados +1 ano de moradia. CV: www.prodimagem.com.br/financeiro@prodimagem.com.br.

► **χ** Equipe radiológica grande hospital central em SP procura médico (a) ultra-sonografista c/ título CBR e pelo menos 2 anos de experiência, p/ períodos na rotina (dias da semana e sábados) c/ agendas de ultra-sonografia (Geral e Doppler). Interessados enviar currículo para: selecao.usg@gmail.com.

► **χ** Médico Radiologista p/ plantões noturnos e final de semana, em Hospital grande porte São Paulo (zona central). Equipamentos de ponta (HD 11, TC multi-slice e PACS). Remuneração mínima garantida e acima da média do mercado. Retaguarda acadêmica. Tratar no tel: (11) 3044-3689/4609 – Luciano/Ionice.

► **χ** Clínica de Diagnóstico por Imagem localizada no litoral de Santa Catarina procura médico (a) radiologista com experiência em TC e ultra-sonografia geral. Contato pelo fone (48) 8413-0540 (Valéria) ou sonograf@engeplus.com.br.

► **β** Clínica de diagnóstico por imagem abrindo filial em cidade do grande Rio, abrangendo 1.000.000 de habitantes, oferece sociedade a colega médico radiologista com experiência em mamografia, US (geral, OB, Doppler, músculo esquelético e biópsia). Contatos e-mail: ultrascan@veloxmail.com.br.

► **β** Precisa-se de 2 médicos radiologistas p/ grupo em cidade do interior de SC. Preferência c/ habilitação p/ todas as modalidades da radiologia, c/ possibilidade de adaptação caso não atue em alguma área. Detalhes sobre re-

muneração, modo de trabalho, cidade, etc, contato: radiologistas2008@gmail.com.

► **β** Clínica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem em Telêmaco Borba (PR) procura Radiologista p/ trabalhar nas áreas de Radiologia Convencional, Mamografia, Densitometria Óssea, US, TC e, no futuro, RM. Mais informações, entrar em contato, c/ Sra. Ana Claudia, horário comercial, tel: (43) 3274-0550.

► **β** Hospital de grande porte localizado Caxias do Sul (RS) busca médicos radiologistas. Disponibilidade para residir em Caxias do Sul, carga horária 28 horas semanais. Interessados envia currículo para cristiane@multypessoal.com.br ou entrar em contato pelo telefone (54) 3025-6993 com Cristiane.

► **β** Policlínica de grande porte, em Salvador (BA), referência em ginecologia e mastologia, Serviço completo em radiologia, necessita de Ultra-sonografista com certificado de atuação na área. Excelente opção de remuneração. Contato com Dr. João da Mata (71) 91918-1046.

► **α** Clínica de Grande Porte em Campinas (SP) precisa contratar médico (a) ultra-sonografista e/ou radiologista. Interessados enviar CV para: mariana@ecocenter.med.br.

► **α** Precisam-se Médicos com especialização em ultra-sonografia para clínicas em Brasília. Tels para contato: (61) 8415-4289 / (61) 3354-0947 - Radio Imagem.

Obs: A Diretoria do CBR informa aos interessados que a lista de todos os aparelhos roubados/furtados encontra-se no site da entidade: www.cbr.org.br, devido ao seu tamanho é difícil mantê-la nas páginas de cada edição do Boletim do CBR, no entanto, os médicos que pedirem terão seu comunicado veiculado por três meses sem qualquer custo.

PARA ANUNCIAR NESTA COLUNA FAVOR ENVIAR SEU TEXTO COM NO MÁXIMO 300 CARACTERES COM ESPAÇO ATÉ O DIA 15 DO MÊS ANTERIOR À EDIÇÃO CORRENTE. INFORMAÇÕES (11)3372-4544 OU E-MAIL: boletimcbr@cbr.org.br - A/C RENATA

CLASSIFICADOS

O conteúdo dos anúncios aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus anunciantes

► **χ** Vendo Mamógrafo Siemens Mamomat C3 em funcionamento R\$30.000. Contato com João Felisberto pelo tel: (79) 3214 2950.

► **χ** Vende-se transdutor linear volumétrico, do equipamento Voluson - GE, modelo RSP5-12, sem uso, na embalagem original. Tratar Dr. Fernando, (035)3422-3333 fernandojmoura@uol.com.br.

► **χ** Vendo aparelho de Ultra-Som, marca Aloka, modelo Dynaview II SSD 1700, c/ sonda linear de 13 Mhz, sonda setorial e sonda endocavitária em excelente estado de conservação porém com uma placa de vídeo com defeito. Ótimo preço. Tenho fotos. Tel: (85) 8603-1172, e-mail: ericoromcy@terra.com.br (Erico).

► **χ** Vendo mamógrafo GE modelo Alpha ST completo. Novo, na caixa. Tratar com Rubner. Tel: (31) 8833-7120 (rubnertimo@bol.com.br).

► **χ** Vendem-se RX Intecal 300Ma/125Kv, completo c/ buck vertical, perfeito estado conservação (ampola nova) a R\$ 21 mil; e Processadora RX Geral A.M.B. + chassis c/ écrans do 13x18cm ao 30x40cm, divisores de chumbo, luz de segurança, regra escanometrica a R\$ 8 mil. Com Débora no tel: (14) 3227-7615 h/c.

► **χ** Vendo Densitômetro HALOGIC QRW 1000(Coluna + Fêmur) no valor de R\$ 72.000,00. Contato pelo e-mail: ligiarmoro@yahoo.com.br.

► **β** Vendo mamógrafo, semi-novo, VMI Graf Mamo AF ano 2002 e seus respectivos acessórios (1 compressor localizado, 1 magnificador, 1 bandeja de agulhamento). Acompanha 4 cassetes Kodak Mim-R semi-novos. Dr. Luciano Ferreira, luferadiol@yahoo.com.br em Passos (MG). Tel: (35) 9147-4441.

► **β** Vende-se um Chiller. Denominação 22H 32 AV1. ESN Modelo SAT SMO

22H 32AV1 ESN. N° Série 1708, Data 30/09/97, Tensão 380V, Corrente: 23amp, Vazão do cond. 0,0001NH, Refrigeração 22kg 6,00. Valor: R\$15.000,00. Clínica Rad. São Marcelo, em Goiânia (GO). Fone (62) 3236-6611 com Maiara.

► **β** Vende-se Mamógrafo GE Senographe DMR, Upgrade V3 -27 (fev2003), com os respectivos bucks e compressores, 4 chassis CAWO 18x24 e 2 chassis CAWO 24x30 e Processadora Kodak M35, todos em pleno funcionamento, revisados e muito conservados. Valor a combinar. Tratar com Angelo no tel: (31) 9304-6522.

► **β** Vendo ap. de USG Dasonics Gateway c/ Doppler Colorido, estabilizador, sondas: convexo, linear e endocavitário, printer colorida em pleno uso, 2º dono por R\$30.000,00 tratar com Dr. Saulo (81) 3442-9330 / 3269-0874.

► **β** US - Aparelho GE Logic Alpha 200, com 03 transdutores: linear de 7,5 MHz, Convexo de 3,5 MHz e Intracavitário de 6,5 MHz + Vídeo Printer Sony. Excelente estado de conservação. Preço: R\$ 25 mil. Fone: (11) 2020-1900 ou 2020-1908 com Sra. Ines.

► **β** Vende-se aparelho de raios x fixo de 300 mA e 125 KV – marca FORTEL dotado de mesa Buky e Buky Mural - R\$ 12 mil. Contato com Dr. Edson: marizidoro@gmail.com ou pelo telefone (21) 8190-5575.

► **β** Vende-se vídeo printer colorida marca Sony VP 2900 MDA, em perfeito estado. Valor: 2.000,00 reais. Tratar com Michel pelo fone: (49) 3442-4654.

► **β** Vendo processadoras Kodak e Macrotec, 2 mixers Kodak, 2 câmeras de identificação Kodak para RX e mamografia, 2 chassis com janelas e 3 sem, 4 chassis com janelas MIN-R2 18x24, 1 estação de tratamento (Bio-Fix), 1 passa-chassis. Tel: (55) 3412-5168 com Dr. Botelho.

► **β** Vendo vídeo printer marca Sony, modelo UP 895 MD em perfeito estado, inclusive na caixa original do produto. Ótimo valor, aceito contra proposta. Tratar com Silvana: (19) 3249-0237.

► **β** Vende-se um aparelho de mamografia GE 600T, em bom estado de conservação com 4 chassis semi-novos valor: R\$ 60.000,00. Contato Wivian ou Ludmila nos tels: (62) 3250-9043/8124-8825

► **α** Vendem-se uma Processadora Kodak XOMAT MX2 no valor de R\$ 15.000,00; um auto-mixer p/ mamografia R\$ 2.000,00 em ótimo estado; e um identificador para mamógrafo marca Bennett MF 150G. 8 chassis/Écrans com janelas. Informação pelo tel: (75) 2101-2900 ou e-mail: pontadatorta@gmail.com.

► **α** Vendo chassis AGFA com janela e ecrân sendo 5- 18x24, 24x30, 30x40, 35x35, 35x43. Ótimo preço, motivo digitalização. Entrar em contato com Alessandro pelo tel (11) 9894-6568. Os chassis estão lacrados e sem uso.

► **α** Vendo 02 processadoras Macrotec mx-2 semi-novas, termostato automático, seletor de velocidade. Vendem-se cassetes para RX convencional 35x43; 35x35; 30x40; 15x40; 24x30; 18x24; 13x18. Entrar em contato c/Roselena no Camf Centro de Avaliação, no telefone (17) 2139-6700.

► **α** Venda: Aparelho de Ultrasonografia marca Toshiba Modelo capaci com 3 transdutores. 7,5 - 3,5 e 6,0. Valor de R\$ 20.000,00. Contato: Sr. Carlos (62) 3357-2499 ou e-mail: clinicanina@clinicanina.com.br.

► **α** Vende-se aparelho de US marca Toshiba, modelo JUST 400 (SSA325A) mais vídeo printer marca Sony UP895 MD, ambos em ótimo estado. Contato: Taís, pelo tel: (11) 9870-2387.